

Mau Sinal
Para os
'Barnabés'



Horácio Lafer

Crescem as preocupações dos servidores públicos em face de uma coincidência de movimentos do governo que parece convergir para a frustração completa de suas esperanças: a demora na designação de uma nova comissão para estudar o aumento e a notícia de que se ativaram, no DASP, os trabalhos para a reestruturação dos quadros do funcionalismo.

HOJE, DIA DECISIVO

Hoje será um dia decisivo para decidir-se o governo entre mostrar o seu lado, francamente, contra o aumento, ou derivar para novas proteções. E' que o ministro da Fazenda despachará com o presidente da República e não mais poderá alegar que desconhece o seu despacho mandando constituir-se nova comissão. Assim, fica na obrigação de fazer uma declaração pública a respeito, esclarecendo definitivamente o impasse em que caiu o processo.

A REESTRUTURAÇÃO

O ativamento da reestruturação preocupa o funcionalismo porque foi essa a primeira tábua a que se apegou o sr. Sílmões Lopes para torpedear a campanha pró-aumento. Na primeira reunião da Comissão que presidiu, fez sentir a sua simpatia por uma revisão dos quadros, em-lugar de conceder o reajustamento nos termos em que o presidente da República o prometeu e expressamente determinou em despacho. Agora, com a permanência do caso em ponto morto, seria providencial, para a tese anti-aumentista, que

(Conclui na 2.ª página)

ANTE A PROMESSA DO GOVERNO

Carro Próprio: Reivindicam os Motoristas Profissionais



A aspiração desse profissional é possuir seu instrumento de trabalho — o carro — para não continuar a ser explorado pelos garagistas

Derailto mil motoristas se revezam nos dez mil carros de praça que circulam pela cidade. E' uma população inteira de homens que vivem em duas casas: o quarto alugado ou o estreito apartamento do IAPETC e o automóvel que lhes serve de meio de vida, onde realmente passam a maior parte do tempo.

Muitos desses motoristas conversavam, ontem, por ocasião da posse do "chauffeur" Cecílio Marques na presidência do IAPETC, sobre o direito que têm aos automóveis Ford e Chevrolet cedidos a 56 mil cruzeiros pelo seu Instituto.

— "Temos direito", diziam. — "Mas onde estão os carros?"

BRIGAM DO MAR E O ROCHEDO...

Formavam-se, nos cantos do auditorio, grupos de motoristas insatisfeitos. O velho profissional de 23 anos de serviço comentava com indignação que "não adianta ficar na fila porque os carros são cedidos a falsos motoristas profissionais que vieram empilhados".

Outro colega ponderava: "Na brigada do dr. Segadas com o professor Stevenson, quem saiu apodanhando fones nos".

O "chauffeur" Cecílio Mar-

receber os carros: o ministro Segadas Viana atrapalhou a vida do professor. Getúlio Vargas quis recuperar o prestígio entre uma classe numerosa e trocou o professor por um "chauffeur". Se o escolhido de Getúlio entregar os carros, conquistará a gratidão dos companheiros.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

E virão outras reivindicações, muito justas: nívelar as aposentadorias; construir novos núcleos residenciais; aparelhar o hospital, etc.

Incluremos, ananilha, uma série de reportagens sobre a verdadeira situação dos motoristas desta cidade. Eles desfilam, na sua linguagem pobre, mas expressiva, as queixas, as aspirações, os problemas que os angustiam. O "chauffeur" Cecílio Marques que apure os ouvidos.

Proxada a Conjuração Comunista

ADEMAR ESCAPOU DE MORRER

A Única Pista Segura do Crime do Sacopã

1. Não se Trata da Roupa
2. Não se Trata da Arma
3. No Automóvel, a Chave

Por E. TIMBAUBA da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Dois depoimentos importantes estão no inquerito instaurado no sentido de apurar o que há de verdade em torno do assassinio do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

Um é do engenheiro Roberto Taunay que teve oportunidade de ver o criminoso deixar o carro pela porta da direita, cruzar pela frente, sentar-se à direção e partir com o veículo em disparada dando a impressão que se destinava ao Leblon. O engenheiro chegou a persegui-lo até certo ponto quando o perdeu de vista.

A outra é um motorista de praça que no momento do crime se encontrava encostado perto e que firmou muito bem os caracteres físicos do assassino.

"RETRATO" DO ASSASSINO

Os informes do engenheiro e do motorista.

NOVA FANTASIA

Nas vésperas do inquerito ser remetido à justiça surge mais uma fantasia sensacional. Segundo ela, o assassino ficava mais de uma hora no topo do morro do Sacopã onde mudava de roupa e dera sumiço à arma. Mudar de roupa para quê?

Já tivemos oportunidade de mostrar, com abundância de detalhes, que o assassino não se sujou de sangue porque a vítima caiu na cadeira junto ao assento do motorista deixando este completamente isento de qualquer mancha sangüínea. Por isto foi possível ao criminoso sentar-se à direção do "Citroen" sem passar pelo dissabor de se ver manchado com o sangue de sua vítima.

Quanto à arma que teria sido jogada no Sacopã é coisa que

(Conclui na 2.ª página)

PRIMAVERA SÔBRE AS ÁGUAS



MIAMI — A primavera na Florida já permite a prática de esportes de inverno, como mostra esta bela pequena de "sky" aquático. (INP—DC, via aérea)

As Famílias Acreditam Sobreviventes no Avião

A expectativa marcada de esperança das famílias dos passageiros do "President" não se abalou com a substituição das operações aéreas pela morosidade de uma expedição terrestre, servindo essa providência tão somente para que ao lado de sua inabalável e até agora justa convicção da existência de sobreviventes, nascessem a revolta e a decepção.

OUTRO DESASTRE

Atestado de que as autoridades procedem com leviandade ao antecipar que não há sobrevivência é o desastre ontem havido com um avião norueguês em tais circunstâncias que vêm em reforço da esperança de muitas pessoas pela analogia que se pode estabelecer entre a catástrofe do "President" e a que ocorreu, na Noruega. Damos abaixo o telegrama de U. P.:

"OSLO, 6 (U.P.) — Caiu, hoje, um avião norueguês nas proximidades de Brangedal, com 25 passageiros, 18 dos quais salvaram-se, embora alguns tenham sofrido queimaduras e ferimentos. O aparelho caiu na encosta de uma montanha, contra a qual chocou-se depois de bater em árvores. O avião destruiu-se, incendiando-se em seguida".

A EXPEDIÇÃO

Cerca de 400 homens estão se

O Carro Virou, Rolou o Barranco e Caiu Nagua

O sr. Ademar de Barros e sua esposa escaparam milagrosamente de morrer num desastre, quando viajavam de automóvel, domingo último, entre as cidades de Campos do Jordão e Rancho Alegre. O veículo desenvolvia grande velocidade, e, depois de capotar, rolou por um barranco de mais de 10 metros de altura, indo cair dentro de um córrego, de rodas para o ar, quase submerso.

O ex-governador paulista perdeu os sentidos na ocasião do desastre. Tanto ele como D. Leonor de Barros, o chofer e um outro passageiro saíram ilesos.

S. PAULO, 6 (Asapress)

Conhecem-se novos detalhes sobre o acidente de automóvel com o sr. Ademar de Barros e sua esposa, d. Leonor Mendes de Barros e outras pessoas.

O desastre ocorreu cerca das 21-30 horas de domingo último e foi mantido em sigilo até hoje pela manhã, quando chegou ao conhecimento de nossa reportagem, em primeira mão. Deu-se entre Rancho Alegre e Campos do Jordão, quando o automóvel vel desenvolvia regular velocidade.

Guiava o veículo o motorista particular do ex-governador paulista, tendo o carro capotado espetacularmente, indo parar depois de várias cambalholas, num córrego existente ao lado da rodovia, ficando de rodas para cima e quase inteiramente submerso.

Um dos passageiros, de nome Guido, num esforço supremo, quebrou os vidros da parte traseira do "Mercury", fazendo

sair por ela, em primeiro lugar, a sra. Eleonor de Barros, que estava muito atordoada pela violência do choque, mas nada sofreu.

O sr. Ademar de Barros, que havia perdido os sentidos com a queda, voltou a si ao tomar contacto com a água fria do córrego, e, rapidamente, virou o corpo, de modo a ficar com a cabeça acima d'água.

Após se refazer durante alguns segundos, o ex-governador conseguiu se safar também pela parte traseira do carro, embora lutando com dificuldade para atravessar o espaço aberto na janela quebrada.

O mais incrível de tudo isso é que nenhum dos ocupantes do carro sofreu qualquer ferimento, passando apenas por um grande susto. Segundo conseguimos apurar, o sr. Ademar de Barros fez, na ocasião, algumas reflexões sobre o acidente e a maneira como escaparam sem ferimentos, embora o desastre tenha sido dos mais serios.

MEMORIAL DA TELEFÔNICA AO PREFEITO

Os diretores da Companhia Telefônica Brasileira entregaram ontem ao prefeito do Distrito Federal um memorial, contendo circunstanciadas apreciações sobre o trabalho apresentado por uma comissão especialmente designada para estudar os termos da reforma do contrato de concessão daquela Companhia com a Prefeitura.

No seu memorial, os diretores da Companhia fazem restrições a alguns pontos do trabalho da comissão oficial e aventam novas hipóteses a serem consideradas para a assinatura de novo contrato.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

ATE C/5 00 000 00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 71
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza, 880
Entrada do Portão 45-A



Estillac Leal

Relatório da 1.ª Região ao Ministro

Está comprovado no inquérito feito pelas autoridades militares, através de depoimentos e documentos, que as campanhas que se promovem no Clube Militar e na Casa dos Sargentos — articuladas "tire si" — vêm sendo planejadas, orientadas e dirigidas por elementos do Partido Comunista. A positivação desse fato pôde ser feita com a prisão do alto dirigente comunista João Vitor "Raymond", lugar-tenente de Prestes, destacado pelos vermelhos para articular as campanhas comunistas e comunistas no seio das Forças Armadas. A prisão desse elemento, ocorrida há uma semana, é considerada pelas autoridades militares como a mais importante feita até agora.

O inquérito prossegue, mas o coronel designado para presidir as diligências julgou oportuno destacar as revelações relacionadas com a articulação nas duas sociedades civis de militares, a de oficiais e a de sargentos, para comunicá-las imediatamente em relatório ao ministro da Guerra. O interrogatório do perigoso agente vermelho, que atuava na 1.ª Região Militar, continua e tem oferecido as revelações da maior importância, que os promotores do inquérito vêm comprovando com documentos.

A palavra de ordem do Partido Comunista para a Casa dos Sargentos — cuja articulação com o Clube Militar vinha sendo insidiosamente armada — era no sentido de "prolongar" (conforme expressão textual que consta dos depoimentos) as incitativas e campanhas do Clube, não apenas para aliviar (outra expressão textual) o setor, como também para alargar a frente de ação. O objetivo final da tática comunista é o de promover a fusão da Casa dos Sargentos no Clube Militar, com o afastamento gradativo e pro-

(Conclui na 2.ª página)

O Economista Retardatário

J. E. DE MACEDO SOARES

N O ato da inauguração de uma exposição-feira agropecuária, em Uberaba, o sr. Getúlio Vargas demorou-se dando uma aula sobre problemas conhecidos há mais de cinquenta anos e que, no próprio Triângulo Mineiro, já foram completamente ultrapassados por fatores econômicos e sociais e, desse modo, perderam-se na memória de gerações mais recentes e progressistas. Estranha-se essa inatualidade do sr. Getúlio Vargas, nascido e criado no meio pastoril gaúcho; recorda-se, porém, sua patente falta de curiosidade pelos assuntos rurais, sendo considerado no Rio Grande do Sul um estancieiro dos mais retardatários.

Efetivamente, no começo deste século, foram discutidos exaustivamente os problemas da criação extensiva dos rebanhos bovinos; fez-se a propaganda da introdução do sangue hindu nesses rebanhos para obter rusticidade e prolificidade, conformando-o com os usos e costumes da apresentação comercial, desde os campos de reprodução, invernadas de cria e engorda até a inalterável mobilização das juntas de gado caminhando pelas estradas até os matadouros nos centros consumidores. Já cinquenta anos atrás sabia-se todos os inconvenientes do sistema e, já por esse tempo, as estradas de ferro ofereciam trens de gado, que corriam satisfatoriamente, sem contudo excluir as longas travessias a pé.

Dois homens, marchantes e invernistas, distinguiram-se no trato do assunto: Joaquim Pedro Salgado "general maragato" na revolução federalista de 1893 e Horácio de Lemos, pioneiro da introdução do zebu no país. Esses grandes fornecedores de carne verde na região da

capital da República foram mestres na mecânica do negócio do gado que passava por várias mãos, todas tomando uma parte de lucro inversamente proporcional aos riscos e prejuízos inevitáveis nas tais longas jornadas, desde os centros criadores do interior até os campos de Santa Cruz.

O sr. Getúlio Vargas fez a apologia do vago-friogorífico, que comporta até com carcassas de bois abatidos e refrigerados, enquanto não transporta mais de dezesseis a vinte cabeças de gado em pé. Pois choveu no molhado. Evidentemente o pecuarista gaúcho ignora ainda as razões de um costume tradicional que manda especializar cada fase da mobilização do gado, dando a cada participante na operação sua oportunidade de ganho.

Nos tempos que correm, o Triângulo Mineiro e outras zonas de pecuária adiantada no país — do que se está cuidando é de produção economicamente compensadora, isto é, de raça, especialização, forrageamento adequado. Se o Triângulo persiste no refinamento do Nelore como tipo de friogorífico, outras zonas estão dedicando suas melhores terras à engorda de novilhos, produtos de mestiçagens persistentes.

Todavia, ao menos num trecho a sedição mensagem do Presidente da República teria sido bem compreendida por seus ouvintes em Uberaba. Foi aquele em que o sr. Getúlio Vargas propôs nova solução para uma excitação catatônica do crédito promovida no seu governo ditatorial e que acabou dando grandes prejuízos ao Banco do Brasil e ao Tesouro e enalacrando pecuaristas e pseudo-pecuaristas, participantes do enlilhamento. Agora, o sr. Getúlio Vargas,

mestre de promessas insatisfeitas, acena com a redução das dívidas em 50%, libertação proporcional dos penhores e absorção dos juros pelo governo.

As mesmas razões alegadas pelo Presidente da República para a meia-generosidade que se propõe fazer o aconselhariam a resolver de vez e a fundo a questão. Se os remanescentes e resíduos de uma crise, que, sob certo prisma se explica, pela imprudência do próprio Governo que a facilitou — se tais remanescentes estão obstinuando a expansão de uma riqueza que importa a todo o país — seria então o caso de uma remoção total, cada um batendo nos peitos por suas faltas, todos voltando-se para um trabalho fecundo no futuro próximo. Se o Governo val amortizar parte das dívidas, então trate de tirar todo o proveito da medida, desembaraçando definitivamente as classes produtoras, chumbadas a uma dívida estéril, que só tem existência simbólica nos livros e nos balanços do Banco do Brasil.

O sr. Getúlio Vargas, como é seu costume, quis fazer demagogia barata, desta vez, à custa do Erário; mas não teve coragem de ir até o fim — única maneira de tornar útil uma falsa generosidade à custa do alheio. Pois tome ânimo e assumas suas responsabilidades. No caminho do perdão da dívida, o que convém é ir às do cabo, desinfectando o beco, aliviando definitivamente as grilhetas dos que podem, com ânimo para trabalhar, reconstruir uma riqueza de produção, que a economia brasileira não deve dispensar.



Nova Crise Ameaça as Negociações da Coreia

AINDA EM IMPASSE A QUESTÃO DA PERMUTA DOS PRISIONEIRAS

PANMUNJOM, 6 (U.P.) — O rádio oficial chinês de Tieling difundiu um despacho de Alan Winnington, correspondente do "Daily Worker" de Londres, sobre a conferência de trégua na Coreia, no qual se diz que as negociações parecem aproximar-se de sua mais séria crise. Disse Winnington que as últimas breves sessões "parecem indicar que os norte-americanos recusam uma solução de compromisso na questão dos prisioneiros". Aparentemente, faz questão de fixar a divergência entre os Estados Unidos e o resto da ONU. "As negociações estão sendo impedidas agora para sua mais séria crise desde que começaram, a propósito de uma questão que ninguém quer, salvo a camarilha de norte-americanos que teme a trégua".

"NÃO QUEREM ARMISTÍCIO"
PAN MUN JOM, 6 (U.P.) — O gen. James Van Fleet declarou que "aparentemente os vermelhos não querem armistício". Um jornalista comunista disse, por sua vez, que as negociações de trégua "parecem estar entrando no mais crucial impasse desde que começaram".

Van Fleet, comandante do 8.º Exército, disse que seus soldados podem levar a melhor sobre os vermelhos, no campo de batalha ou na mesa de conferência. Essas declarações foram feitas de parte a parte em uma sessão plenária em que os principais delegados, em Pan Mun Jom, suspendiam os trabalhos, depois de uma sessão de 15 minutos, sem nenhuma indicação de progresso rumo a uma solução. Os delegados americanos, por sua vez, não quiseram armistício e nunca quiseram armistício. O ponto de vista comunista é mais político do que militar. Decapitamos com a proteção, por eles das

Solução Judicial Para o Caso Suez

Em Londres, o "Premier" Churchill Recebe o Embaixador Egípcio Fattah Amr Pacha

LONDRES, 6 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill recebeu esta tarde, em sua residência oficial, o embaixador egípcio Abdel Fattah Amr Pacha, mas não discutirá com o mesmo os assuntos relacionados com o tratado anglo-egípcio.

CHURCHILL JA' CONVERSOU
O sr. Churchill já conversou sobre os problemas do tratado e do Sudão com o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson na residência do governador geral do Sudão, Sir Robert Howe que estiveram recentemente em Londres para se avistarem com o secretário das relações exteriores, sr. Anthony Eden.

O encontro de hoje será o primeiro entre o premier e o embaixador. Sobre-se que a finalidade do convite ao diplomata egípcio foi a de obter impressões em primeira mão do que está ocorrendo.

SOLUÇÃO JUDICIAL
CAIRO, 6 (AFP) — O jornal "Al-Ahram" escreveu hoje que o caso egípcio poderá ser submetido à Corte Internacional de Justiça de Haia e acrescentou que o Egito está preparando um "dossier" que reúne documentos decisivos pelos quais os próprios ingleses reconhecem oficialmente que o Sudão é parte integrante do Egito e que o Egito é o único país qualificado para defender o canal de Suez.

Nos círculos ligados ao governo, segundo se sabe, preferem-se recorrer à Corte Internacional do que ao Conselho de Segurança. A imprensa observa que é mais ou menos certo que os Estados Unidos apoiariam a Grã-Bretanha caso o Egito lavasse sua causa perante o Conselho de Segurança e que os outros membros, em sua maioria, acompanhariam os Estados Unidos. As decisões tomadas pelo Conselho em certo número de casos recentes, como o da Tunísia e a questão britânica contra o Egito a respeito da navegação no canal de Suez, desviaram, segundo se diz, o Egito de recursos ao Conselho de Segurança.

SERÁ ESCLARECIDA
Anuncia-se que a posição do Egito não tardará a se esclarecer. De uma parte, Mahmoud Fawzi Bel, delegado permanente do Egito na ONU, vai regressar à Nova York dentro de alguns dias a fim de tomar parte nas reuniões do Conselho Econômico e Social e, de outra parte, o primeiro ministro egípcio Hilali Pacha, poderá em futuro próximo fazer uma importante declaração pública sobre o fracasso das negociações anglo-egípcias.

RESUMO TELEGRAFICO

Expurgo

BERLIM, 6 (INS) — O Partido Comunista da Alemanha Oriental anunciou que tinha completado o expurgo que iniciou no ano passado, tendo expurgado 158.696 de seus membros. Outros 18.180 foram postos em "inatividade".

A acusação mais corrente contra os membros do Partido é sua suposta "incapacidade para ajustar suas vidas pessoais aos princípios do partido".

Antes do expurgo se calculou que o Partido Comunista alemão da zona oriental contava com 1 milhão e 750 mil filiados.

Volta a Moscou

TOQUIO, 6 (United Press) — O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou hoje que os representantes russos não têm qualquer negócio legítimo a tratar no Japão, e "presume-se" que vão regressar a Moscou.

Prossigindo o porta-voz Akira Miyazaki, disse: "mas no momento não estamos tomando quaisquer providências para forçá-los a partir".

Venceu Outra Vez

LONDRES, 6 (United Press) — A medida que chegam os resultados das eleições que estão sendo realizadas nas pequenas cidades do interior, verifica-se que o Partido Trabalhista vem obtendo vantagens impressionantes contra os conservadores. Até agora, segundo os resultados não oficiais, os trabalhistas obtiveram 227 cadeiras, das quais 43 novas, perdendo sete.

Novo Governo

NOVA DELHI, 6 (AFP) — Por grande maioria foi eleito presidente da República da Índia, pelo Parlamento, o dr. Rajendra Prasad. Segundo estatísticas oficiais, o vencedor obteve 2.901 votos enquanto que o segundo em votação, Shah, apoiado pelos comunistas, obteve apenas 561 votos.

Solução da Greve

WASHINGTON, 6 (INS) — Há esperanças de solução da greve dos 100.000 trabalhadores da indústria do petróleo. O sindicato de petróleo reduziu a sua exigência de aumentos de 8 e meio centavos por hora. A exigência anterior era de 30 centavos por hora.

O "Comet"

LONDRES, 6 (U.P.) — O avião comercial a jato "Comet" da British Overseas Airways Corporation que realizou recentemente o vôo Londres-Johannesburg, na África do Sul, regressou hoje a esta capital, tendo realizado a viagem de volta em 10 minutos menos do que o tempo estimado.

Chego Avariado

NOVA YORK, 6 (INS) — O avariado porta-aviões "Wasp" chegou ao porto de Nova York enquanto que dois helicópteros soviéticos a respeito das notícias que os três potências ocidentais haviam enviado há 9 semanas sobre a questão de um tratado de independência para a Austrália.

Greve de Gráficos

ROMA, 6 (U.P.) — A greve geral dos gráficos deixará novamente a Itália sem jornais. Esse movimento, o segundo, vindo 15 dias depois da greve de 24 horas que deixou toda a nação sem jornais, a 22 de abril. Entretanto, contrariamente à última greve, que abrangeu os jornalistas e os gráficos, esta apenas interessará aos gráficos.

Avisos, Mas...

WASHINGTON, 6 (INS) — O procurador público James P. McGranery indicou que teria aconselhado ao presidente Truman contra a encampação da indústria do aço e em favor do que usasse a lei Taft-Hartley, com objetivos em resolver o conflito.

Prova Atômica

LAS VEGAS, Nevada, 6 (U.P.) — Os cientistas atômicos concluíram os preparativos para a primeira detonação atômica antes da madrugada de domingo dos Estados Unidos, desde os princípios de 1951. Se as condições meteorológicas permitirem, os referidos cientistas esperam fazer explodir um dispositivo nuclear no topo da torre de aço de 100 metros de altura na madrugada de amanhã.

Toynbee Pró "Ike"

CHICAGO, 6 (U.P.) — O historiador britânico Arnold Toynbee declarou em entrevista coletiva à imprensa que o general Eisenhower seria o melhor candidato presidencial do Partido Republicano, do ponto de vista das nações da Europa Ocidental.

Austin x Curie

NACIOS UNIDAS, Nova York, 6 (AFP) — E' pouco provável que o delegado permanente dos Estados Unidos na ONU, Warren Austin, venha a responder à nova carta que lhe dirigiu o proger comunista francês, professor Juliet Curie, a propósito da "guerra bacteriológica" na Coreia.

Austin não deseja manter polêmica, pois considera sua carta de 3 de abril como suficientemente explicativa, ante as acusações que tem contra o fundamento do uso da referida arma na guerra da Coreia pelas forças americanas.

Resposta do Ocidente à Rússia

A RESPOSTA AOS SOVIÉTICOS

LONDRES, 6 (AFP) — Corre insistentemente que a resposta das três potências ocidentais à última nota russa sobre a Alemanha será entregue ao governo soviético no fim desta semana.

DUAS REUNIÕES

LONDRES, 6 (U.P.) — Os representantes das três grandes potências se reuniram duas vezes hoje para conferenciar sobre a resposta a dar às propostas de Moscou sobre a unificação da Alemanha. Informa-se que a oposição anglo-francesa ao plano norte-americano de reunificação de representantes dos altos comissários em Berlim, este mês, foi mantida nas negociações de hoje.

ATITUDE A TOMAR

LONDRES, 6 (AFP) — A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França, sobre-se hoje de manhã em fonte inglesa autorizada, estudam atualmente a atitude comum a adotar diante do silêncio guardado pela União Soviética a respeito das notícias que as três potências ocidentais haviam enviado há 9 semanas sobre a questão de um tratado de independência para a Austrália.

Os círculos autorizados

contam que as potências ocidentais levantarão um firme protesto contra o atraso da resposta soviética. Suas novas notas poderiam ser entregues ao Kremlin nos próximos dias, no momento, porém, que o chancelier federal austriaco, Dr. Figl estiver nesta capital em visita oficial. Sabe-se que chegará amanhã à noite.

Uma animação incomum

relatam nos salões do Quai d'Orsay onde se reúnem os técnicos das seis delegações. Os serviços da tipografia do Ministério dos Negócios Estrangeiros imprimiram no dia de ontem mais de 44 mil páginas reproduzindo os pontos do tratado.

Soube-se, enfim, que um longo

comunicado será publicado

Contra a Indicação de um Comando Americano

Repelem os Britânicos a Idéia do Almirante Fletcher Sobre o Comando do Mediterrâneo

LONDRES, 6 (INS) — Os jornais de Londres atacam hoje com violência a idéia de que um almirante americano ao invés de inglês venha a receber o comando da zona do Mediterrâneo. O "Daily Mail", que apóia o premier Winston Churchill, diz que o povo inglês "está indignado" ante a anunciada declaração do almirante William Fletcher, chefe das operações navais americanas de que o comando do Mediterrâneo deve ser um americano.

FORA DE COGITAÇÃO
Acrecenta que a Inglaterra não deve deixar de insistir num comando no Mediterrâneo pois "por que nos vão despojar desse comando que podemos reclamar em todos os terrenos concebíveis?"

"No que os Estados Unidos pensam que somos?" acrescenta. "Depois de tudo, o Império Britânico não é uma república contra americana. Não é uma Nicarágua e merece um tratamento melhor do que o que está recebendo".

O "Daily Mirror" critica os conservadores e descreve a exigência americana como "um erro que não somente indigna todos os membros da Marinha como será um insulto para toda a população".

DISCRETO, EISENHOWER
PARIS, 6 (U.P.) — O general Eisenhower regressou por via aérea ao seu quartel general de Acaia, depois de realizar uma visita de despedida à Itália. Eisenhower declarou que, durante sua visita àquele país, não tratou sobre as divergências que surgiram entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos por motivo do comando naval do Mediterrâneo. O general declarou textualmente: "Não fizemos menção alguma a esse assunto. Procurei permanecer afastado desse problema, porque já tenho muitos outros a resolver".

Para Esta Semana a Força Européia

É de Esperar-se Que Até Domingo Esteja Concluído o Tratado de Defesa da Europa

PARIS, 6 (De Jean Mauriac, da France Press) — Parece cada vez mais provável que a conferência para o exército europeu concluirá seus trabalhos durante esta semana e que o tratado instituinte uma comunidade europeia de defesa será rubricado pelos chefes das seis delegações antes do próximo domingo.

SEIS GOVERNOS INTERESSADOS

O projeto de tratado que será submetido aos seis governos estará concluído em parte. Sobre-se, com efeito, de boa fonte, que os artigos deixados "em branco", isto é, os que deverão ser ultimados pelos seis ministros dos Negócios Estrangeiros, são numerosos. As duas principais questões que a conferência deixará em suspenso dizem respeito à designação das sedes das instituições do exército europeu (Conselho de Ministros, Assembleia, Comissão, Corte de Justiça) e à duração do tratado. Essa duração havia sido fixada primitivamente em 50 anos. É possível que seja reduzida para 20 anos, duração prevista para o Pacto do Atlântico.

Uma animação incomum relatam nos salões do Quai d'Orsay onde se reúnem os técnicos das seis delegações. Os serviços da tipografia do Ministério dos Negócios Estrangeiros imprimiram no dia de ontem mais de 44 mil páginas reproduzindo os pontos do tratado.

Soube-se, enfim, que um longo

comunicado será publicado

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5330

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips

Assistência, 1.º andar, sala 5.

TEL: 42-7710

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Relatório da 1.ª...

gressivo das reservas morais e de disciplina impostas pela hierarquia.

COM ESTILLAC

No inquérito ficou comprovada também a articulação com oficiais pertencentes ao Estado-Maior na campanha pró Estillac Leal, tendo o agitador vermelho inclusive citado nomes, que figuram no inquérito e em torno dos quais serão procedidas investigações.

NOMES

Os elementos de ligação comunista com a Casa dos Sargentos são os sargentos Evaristo, Rodrigues, Alzibaldo e Aristoteles (os dois últimos da Marinha), todos subordinados ao chefe da "fração", o sargento Eni dos Santos Filomena.

Quanto à identidade de João

Vito Raymond, as autoridades militares estabeleceram que se trata de um dos mais altos dirigentes do Partido Comunista do Brasil, pessoa de confiança imediata de Luiz Carlos Prestes. Não tem profissão definida, vivendo como profissional comunista, isto é, estipendiado pelo partido.

Comando Único Para as

Agências de Imigração e Colonização

Foi aprovado ontem na Comissão Nacional de Política Agrária o anteprojeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, e que em breve será apresentado ao Presidente da República pelo titular da Agricultura.

O anteprojeto aprovado

consubstancia as idéias e estudos elaborados pelos técnicos e, entre outras vantagens, dará unidade à triplique operação de seleção do imigrante, do distrito pelo território nacional e de organizar a colonização. O novo Instituto ficará subordinado ao Ministério da Agricultura.

IMIGRANTES E EMIGRANTES

O Instituto cuidará do imigrante, isto é, do trabalhador vindo do exterior, mas tratará também do emigrante nacional. No art. 3.º do anteprojeto, encontram-se as seguintes atribuições para o órgão a ser criado: orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação dos imigrantes; promover a recuperação de zonas abandonadas; em decadência econômica, com povoamento reduzido ou em declínio; e das áreas onde o interesse nacional exija tratamento imediato aproveitamento; tudo com a finalidade de nelas estabelecer núcleos populacionais eficientes econômica e socialmente; assistir social e economicamente os trabalhadores nacionais e proporcionar-lhes condições de estabilidade nas regiões em que vivam.

PERFUMES ★ DROGAS

Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.

ENTREGAS RÁPIDAS Aberta Todos os Dias

A DOMICÍLIO — Noite e Dia —

PREÇOS DE DROGARIA

Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

Mau Sinal Para os...

surgisse um projeto de reestruturação que viesse dividir o funcionalismo, enfraquecendo o seu movimento. E' o que parece visar o noticiário veiculado pelo DASP lançando a nova promessa que pretende desviar a atenção dos servidores para novas esperanças.

SO A PROMESSA

Apegam-se, no entanto, os interessados, à promessa do presidente da República, que em seu discurso repeliu a idéia de uma reestruturação antes do aumento de vencimentos que se impõe, como medida preliminar para afastar a aflição mais imediata do pessoal, que faz girar a máquina do Estado: a obtenção de meios para comprar o alimento e o vestuário de que necessita.

A Única Pista...

não se admite. Quem teve a habilidade de praticar o crime, de limpar o volante da alfândega, de mudar da chave de ignição e dos botões de controle da luz as impressões ali deixadas, não iria jogar, perto do local em que seria encontrado o cadáver, a arma assassina possibilitando seu encontro e com ela a identificação de seu docto. E' mais uma fantasia que se desfaz.

EM JUÍZO HOJE

Hoje, esgotado o prazo de trinta dias estabelecido pelo Código do Processo Penal, deverá promunciar-se a respeito em tempo de atender as reclamações do momento.

PISTA CERTA

Qualquer pista que se queira acompanhar deve ter uma única orientação: a facilidade com que o criminoso conseguiu o "Citroen" do local do evento e subiu a ladeira íngreme do Sacopá.

Se o suspeito não souber dirigir aquele tipo de automóvel francês, não conhecer seu sistema de funcionamento, não souber os demais carros americanos, não estiver bem a par da topografia daquela parte da cidade, pode ser, desde logo, posto à margem.

Concorrida a Audiência

Sindical de Ontem no Ministério do Trabalho

O ministro Segadas Viana recebeu ontem, em audiência especial as seguintes representações sindicais:

Sindicato dos Radiotelegrafistas

Sindicato dos Ferrovieiros da Leopoldina; Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Rio de Janeiro; Porto Alegre; Rio Grande e Santos; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Guaratinguetá; Sindicato dos Metalúrgicos de Montevideo; Federação Nacional dos Ferrovieiros; Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro; Federação Nacional dos Empregados, em Casas de Diversões; Sindicato dos Estivadores de Santos; Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Pará; Federação Nacional dos Trabalhadores em Caréis Urbanos e Sindicato dos Bancários de Porto Alegre.

Adiado o Julgamento de "Procopinho"

O promotor Emerson Luiz de Lima, do Tribunal do Juri deu promoção, no processo, a que responde "Procopinho", concordando com o requerimento feito pelo advogado Celso Nascimento, segundo o qual deverá ser promovida uma acareação entre o investigador Generoso Lacerda, Fernando Lacerda e o estudante Tibério.

REQUERIU AINDA O REPRESENTANTE

do Ministério Público a retirada do processo da pauta e o consequente adiamento do julgamento. E o juiz Jonas Milhomens do Tribunal do Juri, concordou com ambos os requerimentos, mandando transcorrer o julgamento.

A PROMOÇÃO

E' a seguinte, na íntegra, a promoção do promotor Emerson: "O interesse da Justiça e do Ministério Público é que se apure a verdade, seja ela qual for. Pelas alegações do advogado, há outra pessoa implicada no caso de que tratam esses autos.

Como alega S. Excia, se a diligência requerida é imprescindível para o reconhecimento da verdade, não me oponho seja a mesma realizada. Neste caso, o processo ainda não se acha preparado para o julgamento.

Adiado o Julgamento de "Procopinho"

devido ser retirado da pauta e providenciada com urgência a realização da diligência requerida pelo advogado.

PROXIMA SEMANA

Segundo declarações do juiz Jonas Milhomens a realização da diligência será marcada para a semana próxima. Possivelmente na quarta-feira.

SOMENTE COM A LIBERDADE DO REU

O advogado Celso Nascimento, tomando conhecimento do despacho do promotor, declarou-nos que, absolutamente não concordará com o adiamento do julgamento a menos que seu constituinte seja posto em liberdade. Isto porque, pedira na sua petição que essa diligência fosse feita ontem, ou, então antes do Juri, na sexta-feira próxima.

Aleixo ainda que o seu constituinte

está detido há dois anos, sendo espontaneamente se apresentando à prisão e que não há justificativa para o referido adiamento.

Tanto assim que ainda hoje

dará entrada em uma petição solicitando que o julgamento seja realizado, pois o que lhe compete como advogado é provar a inocência do seu constituinte e não provar que outro foi realmente o criminoso.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

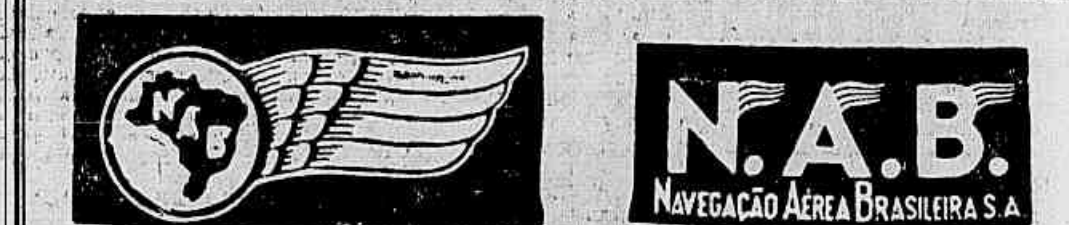
Sífilis, câncer, eczemas, varíola, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras) — RALO X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mauquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3255

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — OÍRURGIA — Casa: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3418 — Residência: Rua Washington Luis, 73 — Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHOAS — OPERAÇÕES E PARTOS — Av. Rio Branco, 126 sala 515 —



COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2036 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — Tel.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA — CONSULTÓRIO: Praça Baía da Silvânia, 21 — 2.º andar — RSIDÊNCIA: Travessa Conde Brás, 130 — Tel.: 2121 — Vargem — Teresopolis.

DR. ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado — Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 118 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana — Palace Hotel — Telefone: 27-0020

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 — Tel.: 22-4751 — 2.º e 4.º andar — De 14 às 18 horas — 6.ª Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

Advogados — Rua Araújo Porto Alegre, 70 - Edifício "Porto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-3110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILLERME DE ARAGÃO

Advogados — Avenida Botafogo, 406, 11.º andar — Sala 1.103 — TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

INTERPELOU LAFER DURANTE 9 HORAS NA CÂMARA

O Ministro da Fazenda Defendeu a Política Financeira do Governo Sob Cerrado Bombardeio de Onze Deputados

BALEIRO

7 de Maio
Diário de um Reporter
CASTELLO

"Vultoso"

O sr. Horácio Lafer é um orador parlamentar com bastante recursos. Esses recursos, entretanto, nunca tinham aparecido tanto quanto na tarde de ontem. O próprio ministro, revestido de dignidade ministerial, estava de aparência mais lúida, mais brilhante, mais limpa. O número de deputados presentes e o silêncio sem murmúrios deram acústica à variedade de tons de que se utilizava o sr. Lafer para pronunciar o oratório. Irônico, mordaz, dubitativo, brado, grave, veemente, patético, profuso, tudo estava grandemente distribuído na direção das frases e nas pausas. Por isso mesmo é que alguns deputados das bancadas se sentiram incomodados quando pela primeira vez ele pronunciou "vultoso". Houve um certo mal-estar, suavizado pela esperança de que fosse um momento de perda do autodomínio. Pouco depois, lá vinha de novo o "vultoso".

O professor Deodato, impaciente, comentou: — Não há meio do Lafer aprender que a palavra é VULTOSO.

Língua Brasileira

Nos corredores pouca gente. De vez em quando um deputado, mais cansado, deixava o plenário. Numa dessas escapadas, vimos de novo o prof. Deodato. O sr. Oto Prazeres aproveitou a oportunidade e trouxe-o a um canto para pedir seu voto para um projeto que, disse ele, agora passa. O projeto é instituir a "língua brasileira".

— Você não é contra, Deodato? — perguntou, apreensivo. — Eu, contra? respondeu o deputado mineiro. — Nada disso. Como todo sujeito que não sabe escrever direito português, sou a favor da língua brasileira.

Falou Muito Bem

Já aqui o orador não é o ministro Horácio Lafer, mas o sr. Cecílio Marques, o "chaffeur", que ontem assumiu a presidência do IAPETC. Como era de esperar, a sala estava cheia, sobretudo de motoristas, habidos conhecedores das vias públicas do Rio e de São Paulo. Por sinal que quase todos eles pediram audiência para hoje ao colega.

— Olha, Cecílio, amanhã estou aqui, tenho muito o que falar com você, disse um e, a sua vez, repetiram todos. Mas, voltamos ao discurso, que não foi lido, como antecipamos, e que emocionou. De emoção pelo menos foi o gesto sincero da senhora Cecília, que, por um instante, abandonou a mim que segurava o Cecílio, e abraçando o marido, sem conter o entusiasmo exclamou: Ah! meu filho, você falou muito bem. Tocou em todos os pontos necessários.

O PTB Quer Anular a Eleição de Aracaju

Francisco Macedo Diz Que o Seu Partido Não Vendeu Bacalhau

O PTB de Sergipe, presidido pelo deputado Francisco Macedo, está pretendendo a anulação da eleição para prefeito de Aracaju, sob a alegação de que houve fraude, coação e suborno da parte dos partidos vitoriosos — o PSP e a UDN. Falando ontem à reportagem, o sr. Macedo declarou que cerca de 330 mil votaram no pleito de abril último.

O PTB disse o deputado — não comrou bacalhau para vender aos eleitores por Cr\$ 20,00 o quilo. Os udenistas e ade-maristas é que se utilizaram desse meio para atrair eleitores. E os alto-falantes berravam o dia inteiro em Aracaju: — Vamos senhores: Ademar mandou baixar o preço do bacalhau; adquire aqui o legítimo norueguês por Cr\$ 20,00 apenas.

COMPRA DE TÍTULOS

Visse-nos o representante sergipano que o seu partido recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral, para que este apure as irregularidades apontadas pelo PTB.

Houve fraude, suborno, corrupção em larga escala. Testemunhou-se os mortos votarem, sabendo-se que cerca de 330 mil de eleitores falecidos foram utilizados pelos partidos que concorreram ao pleito, exceto o PTB. Durante a campanha, os partidos estavam a comprar títulos nos bairros, e mais de 12 mil dólares foram adquiridos. E tanto é verdade que num colégio de 36 mil eleitores como é Aracaju, apenas compareceram 12 mil eleitores. Destes, cerca de 3 mil vieram do interior do Estado.

O juiz de direito de Itabaianinha afirmou que os títulos de inúmeras pessoas de seu conhecimento foram utilizados. Citou inclusive o caso de sua

Danton Resiste a Degola

Reunida, ontem, pela manhã e à tarde, a comissão executiva do PTB destituiu o diretório do Distrito Federal presidido pelo ministro Segadas Viana, e elegeram os srs. Baeta Neves e Souza Naves, como presidente e vice-presidente do diretório nacional do partido.

A convenção nacional foi transferida para o dia 20 próximo. O sr. Danton Coelho parece disposto a resistir à degola que lhe quer impor o grupo do sr. Dinarte Dornelles. Embora não comparecendo à reunião, o ex-ministro esteve representado por todos os processos que ainda lhe continuam fiéis. Esses elementos combateram a proposta do sr. Dornelles de renúncia dos componentes da executiva.

LOURIVAL E JANGO PRESENTES

Compareceram à reunião noturna, entre outros, os srs. Lourival Fontes e João Gomes. Este último chegou de Buenos Aires horas antes.

O sr. Dinarte Dornelles comunicou que procurara convencer os companheiros a que renunciassem, uma vez que a comissão executiva não está correspondendo à expectativa. O sr. Leocádio Antunes considerou as palavras do sr. Dornelles como uma denúncia contra a executiva e o sr. Frota Moreira tomou a atitude de proceder gauchista como um ato de provocação. Desde esse instante começou a reação contra a renúncia pretendida pelo sr. Dornelles.

A medida contra o diretório do Distrito Federal foi proposta pelo sr. Eurico Souza Gomes. Para reestruturá-la foi designada uma comissão composta dos srs. Luterio Vargas, Baeta Neves, Napoleão Alencastro e Segadas Viana.

Plenário da Câmara

Das 15 horas da tarde até pouco antes de meia noite, o ministro Horácio Lafer esteve na tribuna da Câmara expondo a situação financeira do país, convocando que fora por um requerimento de autoria do deputado Alomar Baleiro, da UDN.

Passando da parte expositiva aos quesitos formulados pelos onze deputados que se inscreveram para interpellá-lo, o sr. Horácio Lafer teve que enfrentar, a seguir, um verdadeiro bombardeio de perguntas. Nessa oportunidade salientou-se o sr. Alomar Baleiro, que criticou a política financeira do governo, e principalmente o ministro, a quem responsabilizou pelos déficits orçamentários desde 1947.

O titular da pasta fazendária não soube esclarecer como obteve o saldo de 1951, insistindo na necessidade de compulsar os grossos volumes das Contas da União.

ATÉ À MEIA-NOITE

Cercado do interesse que suscita o comparecimento, ao plenário da Câmara, dos deputados, de um Ministro de Estado, o titular da pasta da Fazenda, sr. Horácio Lafer, ocupou a tribuna do Palácio Tiradentes desde as três horas da tarde até às 24 horas, na primeira parte, fazendo de improviso, no plenário, uma exposição sobre a política econômico-financeira adotada pelo atual governo, conforme constava do requerimento de convocação de autoria do deputado Alomar Baleiro. Na segunda parte, o sr. Horácio Lafer respondeu às interpeleções que lhe dirigiram numerosos deputados, além do autor do requerimento, sr. Alomar Baleiro, que se demorou cerca de duas horas, debatendo com o ministro da Fazenda.

Cerca das 15 horas, o presidente Nereu Ramos anunciou estar na ante-sala, o ministro da Fazenda e o fez introduzir no recinto, sob palmas generalizadas do plenário. Pela ordem da vez, em seis meses, o sr. Horácio Lafer voltou a ocupar a tribuna da Câmara.

O PROCESSO INFLACIONÁRIO

Logo de início, assinalou o orador que os quesitos formulados no requerimento de informações eram de tal natureza amplos que, praticamente, abrangiam todos os variados aspectos da gestão das finanças públicas. E foi logo à primeira pergunta que se relacionava com o processo inflacionário. Depois de mencionar várias definições do fenômeno, resultantes de um processo não, era simples, promana de centenas de causas: é a filha diletta das guerras. No Brasil, por exemplo, tomando por índice 100, o ano de 1938, o índice circulante aumentou para 626 em 1950. Em nosso país, acentua, a situação é agravada por falta de elementos de controle, como estatística, a fim de acabar com o empirismo que, quase sempre, não leva a conclusões acertadas.

OS FATORES DA INFLAÇÃO

Análise, a seguir, cinco fatores que, dentre os demais, se destacaram como fomentadores da inflação em nosso país no período 1940-1950: 1.º — a guerra; 2.º — o aumento dos gastos públicos, o volume dos investimentos improdutivos, a malorização dos salários sem equivalência na produção e a política monetária, e de crédito do governo. Discorreu, então, sobre a atuação do governo na luta anti-inflacionária em 1951, repelindo que todas as medidas tomadas geram sempre oposição dos interessados. Declara que os fatores externos, acima da vontade do governo, foram: 1.º — a inflação no Brasil no ano anterior. Primeiro, exemplifica, o fenômeno da seca e, em segundo lugar, o encarecimento das mercadorias estrangeiras, em face do estado de preguera em que vive o mundo. Do mesmo modo, a inflação externa, a inflação dos governantes, menciona o sr. Horácio Lafer o total desaquecimento dos serviços públicos.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

No que se refere à política do governo, sustenta que a administração baseada, como principal medida, no equilíbrio orçamentário. Discorre longamente sobre vários aspectos do Orçamento. Enumera as medidas tomadas com proveito pela administração, isto é, a redução das despesas e o aumento da arrecadação. No que se relaciona ao saldo orçamentário de 1951, esclarece que este será empregado na liquidação dos compromissos antigos e na manutenção, no Tesouro, de um fundo de movimento.

EXPANSÃO DO CRÉDITO

Outro fator que tem ligação direta com o governo é a expansão dos meios de pagamentos e o crédito. Confessa a dificuldade que as autoridades enfrentam para ter uma noção exata da evolução do fenômeno, por falta do Banco Central que, no Brasil, existe apenas em embrião na Superintendência da Moeda e Crédito. Porém, todas as medidas foram tomadas para que se fechasse a torneira do crédito inflacionário. Assim, em 1950, o Tesouro absorveu 47,12% de todos os empréstimos do Banco do Brasil. Em 1951, a porcentagem baixou para 22,19% e o Tesouro devolveu ao Banco do Brasil 600 milhões de cruzeiros.

Detem-se, longamente, na ex-

bateram tenazmente o requerimento, que foi final aprovado por 21 votos contra 14.

O líder da bancada pesadista, sr. Fernando Viana, ocupou a tribuna da Assembleia e criticou o procedimento do governador do Estado do Rio, no que foi secundado pelos representantes do PTB e do PSP. O sr. Viana é membro do diretório do PSD maranhense e pesa muito ligado ao senador Clodomir Cardoso.

DEFICIT E SALDO

Um pouco hesitante, o ministro Horácio Lafer disse que este debate deveria ser tratado na oportunidade da aprovação



Inquiridor mordaz

Oficiais da Reserva Com a "Cruzada"

Cerca de 500 oficiais da reserva e reformados residentes no Rio e em Niterói já assinaram um documento em que expõem sua solidariedade à chapa da "Cruzada Democrática", que concorrerá às eleições no Clube Militar.

O documento continua a receber assinaturas no Clube Militar, e os nomes de alguns dos oficiais da reserva e reformados que nele apuseram sua assinatura.

O DOCUMENTO

É o seguinte o texto do referido documento, e os nomes de alguns dos oficiais da reserva e reformados que nele apuseram sua assinatura:

"Os oficiais da reserva e reformados das Classes Armadas abaixo assinados, sócios do Clube Militar, perante o seu passado na defesa dos interesses da Nação, por um verdadeiro sentimento nacionalista, sem medir consequências, e convencidos que isso só será possível com o concurso de todos os brasileiros unidos por uma sã disciplina e um intransigente respeito à lei e aos poderes constituídos do País, não podem concordar com qualquer orientação contrária a esses princípios.

O regime democrático não nos dá direito a transformar o nosso Clube num centro de agitação tão prejudicial à boa harmonia que deve existir entre os seus associados.

O Clube Militar, apesar de ser uma sociedade civil, com finalidade expressa em seus estatutos, tem o seu quadro social constituído de oficiais das Classes Armadas, cujos deveres e compromissos com a Pátria estão claramente definidos na nossa Constituição.

Nesse sentido, esperamos que a tradição viva das nossas Forças Armadas, e a nossa consciência em prol das ideias constitucionais, nos impeçam a aderir ao programa da "CRUZADA DEMOCRÁTICA", sintetizado na chapa encabeçada pelos Excm. srs. generais Alcides Gonçalves Etchevergon, Nelson de Melo e Antero Martins Leal.

(n.º) Marechal Espíndola Rosas — coronel Angelo Francisco Nolas — general Osvaldo Nunes dos Santos — general Manoel Henriques Gomes — general Contram Jorge Pinheiro Cruz — general Roderico Dantas Barreto — cap. Hermínio José de Araújo — 1.º ten. Lucas Evangelista Alves — cap. Atal — 2.º ten. Agripio dos Santos — gen. Francisco Labanca — cel. Mário Magalhães Barata — cel. Raul Porto — cel. Eurípedes Esteves de Lima — cel. Alfredo Bamberg — gen. Miguel de Castro Aires — 1.º ten. Corítho Rodrigues — ten. cel. João Batista de Oliveira — 1.º ten. Togo Madeira — 1.º ten. José Vieira de Araújo — cel. Carlos de Souza Reis — 1.º ten. Valdemar João Batista — 1.º ten. Alberto Gomes Coutinho — maj. Ivan Madeira Coelho — 1.º ten. José de Souza Serrano — ten. cel. Rubens Massena — gen. Afonso Fernandes Monteiro — cel. Alcides Rodrigues Palm — gen. Raul Dias de Santana — Almirante Victor Mondalme — Delmíro Pereira de Andrade — gen. Alexandre Magno de Moraes — cel. Ezequiel Alcega da Fonseca — gen. José Neri Ewbank da Câmara — gen. Francisco José de Melo — 1.º ten. José M. Pavão — cel. Alexandre Fontoura — cel. Carlos de Souza Reis — cel. Otávio Pires Coelho — gen. José da Silva Pereira — cap. Alberto Álvares Chaves — Almirante José Vilhinho — gen. Otávio Pinto Soares — gen. Eudoro de Arruda de Sá.

Reforma Radical no Governo de Minas

BELO HORIZONTE, 6 (Ass-pess) — A reforma em que estaria para ser processada no movimento mineiro é radical, segundo apuramos, não seriam abolidos os Secretários de Estado atingidos. Ela viria de baixo para cima atingindo diretores de departamento, superintendentes e funcionários com responsabilidades na vida administrativa. Fala-se que o próprio gabinete do governador não teria também radical transformação, devendo vários de seus auxiliares ser substituídos. Como se vê, a semana que ontem se iniciou será de grande movimentação para o governo do sr. Juscelino, que deseja estar seguro de que se passa nas várias repartições do Estado, pois multa coisa está sendo feita em seu nome, sem nenhuma anuência de sua parte.

Suicidou-se a Doméstica

Por motivos ignorados suicidou-se ontem a doméstica Mariana Tobias, residente no apartamento n.º 304, da Avenida Ataulfo de Paiva. Para realizar o seu ato de desespero, Mariana trancou-se no banheiro, abriu a torneira de gás, fazendo antes de ser socorrida pela ambulância para ali enviada pelo Hospital Miguel Couto

O Dia do "Barnabé"

A REFORMA

Tinha de ser. Barnabé queria ceder, mas a necessidade não esperava. Vinha com o sistema de duplicação consignação, equilibrando os vencimentos, reformando o IPASE em novembro e a Caixa Econômica em março, na espera sempre frustrada de conseguir, um dia, livrar-se pelo menos de uma das consignações, para melhorar os seus vencimentos reais em cada mês.

Fôra muito forte no prometer a D. Aurora e, no momento de se colocar frente às tabelas, no saguão da Caixa, via tudo mal parado.

Seu empréstimo, em sucessivas renovações, atingira o total de Cr\$ 15.759,00, correspondendo a um desconto mensal de Cr\$ 415,00 para a Caixa, durante 48 meses. Passados doze meses, teria de consultar os quadros a quanto correspondesse o desconto de Cr\$ 415,00 nos 36 meses restantes: Cr\$ 12.494,50.

Prático no assunto, subtrai o total dos 48 meses menos o total dos 36 e encontra Cr\$ 3.264,50. Se esperasse mais um ano, ficaria em muito melhores condições, mas é impossível. O jeito é levar esse mesmo, controlar os credores, lapidar a contabilidade até novembro, se o aumento não vier.

A Ideia Fixa

As ideias de Barnabé se tumultuam sob a pressão dessa constante que se tornou o aumento. Bela era a vida outrora, quando ele tinha os assuntos do mundo, todos, para divertir seus pensamentos. Depois, a esperança verdejou como uma planta, cobrindo tudo, ficando seu aumento. O navio que rompe a barra, o pôr do sol, a criança brincando, o camelo, perderam seus sentidos primitivos. Morreu nesses a poesia, deixando heranças de viagens que não foram feitas, de angústia que vem com a noite, da criança que não pode brincar, do brinquedo que não se compra.

Chega o Getúlio, desmancha a Comissão, não faz outra. O Lafer nada diz, nem contra

Tristeza e três mil cruzeiros, é a vida do Barnabé. Mas o presidente recebeu dois canais de gado fino, presente da Uberaba e o governo aplaude, o Ministério vibra, e Lafer se regozija. Cabelo calva o preço: centenas de milhares de cruzeiros.

Um avião trocou na técnica, cinquenta cadáveres ficaram abandonados na selva e se abriram grandes vagas no DASP e na Prefeitura.

Tudo isso vive longe; só o aumento interessa ao Barnabé.

O Remédio

Um funcionário do arquivo comprou drogas para a mulher, veio mostrar, graçando, sensacional descoberta:

— Veja só, que remédio: cura tudo, é o que me serve! Barnabé, perca a bula com um olhar curioso.

Lá está, para o que serve: "dificuldades da vida, reverses da sorte, desgostos íntimos, preocupações diárias, trabalhos fatigantes".

O descobridor ri sozinho. Barnabé toma o lápis e anota o nome da maravilha: "Fasli-fiorine".

Reverses da sorte, preocupações diárias, dificuldades de vida. Quantos nomes a ciência dá ao reajustamento!

OS ALIMENTOS

Alguém deixou sobre a mesa monografia do SAPS. Ele pega indiferente e percorre a lista inteira de um almoço racional. Arroz, feijão, carne assada, chuchu, molho de tomate, alface, pão e manteiga, leite, mamão e café.

De que vale tudo isso, tanto nome de alimento, sem o reajustamento? São simples abstrações para pôr água na boca e atormentar a vida do indefeso Barnabé.

Imoralidade Política A Mudança de Legenda

O sr. Ismar de Góis (PSD-Alagoas) declarou, ontem, no Senado que os seus correligionários, na Assembleia de seu Estado, estão sob a pressão de uma ditadura política, exercida pela UDN, sob a chefia do Presidente da Mesa daquela Câmara.

Fez depois considerações sobre a mudança de legenda, que incluía de "Imoralidade política" e pediu urgência para a votação de novo Código Eleitoral.

SITUAÇÃO INCONSTITUCIONAL

O sr. Ismar de Góis começou lendo vários telegramas de Alagoas, sobre a "ditadura política" que impera na Assembleia de seu Estado. Acusou a UDN, por essa situação, responsabilizando, particularmente, o Presidente daquela Câmara Legislativa.

Disse depois que não iria tratar da política alagoana. Que a política alagoana, no Brasil, cultura do trigo. O sr. Getúlio Vargas vem prestigiando a autonomia, uma de suas promessas eleitorais.

PELO TRIGO DE CASA

O sr. Novais Filho encareceu a necessidade de desenvolver, no Brasil, cultura do trigo. O sr. Getúlio Vargas vem prestigiando a autonomia, uma de suas promessas eleitorais.

O orador censurou a mudança de partido, tachando-a de "imoralidade política", que vai — acrescentou — contra o espírito da lei eleitoral. O atual sistema eleitoral não reconhece os partidos políticos e tudo faz para o sentido de prestigiar e consolidar os partidos. No entanto, vêm se repetindo os casos de defeições, como as que agora se verificam em Alagoas.

AQUI É DIFERENTE

O sr. Adão de Carvalho Filho, UDN, apertou, pedindo ao orador que restringisse a sua denúncia de "imoralidade política" ao caso alagoano, pois a situação dos deputados federais sem legenda é bem diversa. O sr. Ismar de Góis concordou também o sr. Vitorino Freire, que vinha apoiando o orador, por se encontrarem, na mesma situação de submissões à "ditadura política", os seus correligionários alagoanos (do PSD).

CONCLUSÃO

Concluiu o sr. Ismar de Góis fazendo um apelo para que não se retarde a formação da comissão mista (deputados e senadores) que deverá elaborar o projeto do novo Código Eleitoral. O sr. Adão de Carvalho Filho já apresentou indicação. O representante alagoano deseja que se apresse o estudo da matéria, para que a lei seja votada como deve, num clima distante das paixões de véspera.

O sr. Ismar de Góis fez uma apresentação, na Câmara, da emenda constitucional que visa a dar autonomia ao Distrito Federal.

O INFLACIONAL

O sr. Mozart Lago congratulou-se com os partidos e especialmente com os senhores cariocas pela apresentação, na Câmara, da emenda constitucional que visa a dar autonomia ao Distrito Federal.

Reforma Radical no Governo de Minas

BELO HORIZONTE, 6 (Ass-pess) — A reforma em que estaria para ser processada no movimento mineiro é radical, segundo apuramos, não seriam abolidos os Secretários de Estado atingidos. Ela viria de baixo para cima atingindo diretores de departamento, superintendentes e funcionários com responsabilidades na vida administrativa. Fala-se que o próprio gabinete do governador não teria também radical transformação, devendo vários de seus auxiliares ser substituídos. Como se vê, a semana que ontem se iniciou será de grande movimentação para o governo do sr. Juscelino, que deseja estar seguro de que se passa nas várias repartições do Estado, pois multa coisa está sendo feita em seu nome, sem nenhuma anuência de sua parte.

Suicidou-se a Doméstica

Por motivos ignorados suicidou-se ontem a doméstica Mariana Tobias, residente no apartamento n.º 304, da Avenida Ataulfo de Paiva. Para realizar o seu ato de desespero, Mariana trancou-se no banheiro, abriu a torneira de gás, fazendo antes de ser socorrida pela ambulância para ali enviada pelo Hospital Miguel Couto

Adicionais Para os Servidores

O deputado Gurgel do Amaral relator designado pela Comissão de Justiça da Câmara, para apreciar as 92 emendas do Estatuto do Funcionário Público, de autoria do senador, deverá apresentar a seu relatório, provavelmente, um resumo de segunda-feira próxima.

Na emenda relativa aos adicionais, aquele parlamentar opinou favoravelmente.

Essa emenda estabelece adicionais de 20 a 25%, de 10 em 10 anos.

Indicação anterior sugeria os adicionais na base de 10% no funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal.

A Data Nacional do Egito

O Presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Hussein Chewky Bey, ministro do Egito, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O Líder de Amaral Não Respondeu os 2 Reptos

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declarando que não apelaria para o governador no sentido do fechamento dos cassinos; e de que o sr. Arino de Matos, para comprovar as suas negativas sobre a jogatina, não se dispunha a percorrer, em sua companhia e na da imprensa, as casas de jogo existentes em Niterói e Abertas o dia todo.

As bancadas pesadista retirou-se, ontem, do recinto em obediência a uma ordem do seu líder, sr. Arino de Matos, quando o deputado Alberto Torres iniciou uma discussão do requerimento que pretende um voto de congratulações com os deputados federais do PSD, que nos E. do Rio, o sr. Alberto Torres, logo de início, reestabeleceu os dois reptos que havia formulado na véspera: de que o líder do governo não traria à Assembleia um documento subscrito pelo sr. Brigido Tinoco declar

A Nossa Água em Opinião Caxias

Dutra Declina de Homenagens

NÚMERAS pessoas, estranhas aos quadros partidários, quiseram prestar grandes homenagens ao general Eurico Dutra, no próximo dia 18, data do seu aniversário. Mas o eminente brasileiro não deseja ser alvo de manifestações, fiel ao propósito de continuar à margem de qualquer movimento que possa significar atividade política. Acompanha a evolução dos acontecimentos serenamente, deixando que o povo tire suas próprias conclusões, fazendo o confronto entre o seu Governo e o atual.

Entende que não lhe cabe julgar os atos do quinquênio anterior, nem emitir opiniões sobre os fatos mais característicos do momento. E quer permanecer assim, sem ódios nem transigências indignas, a menos que a situação se agrave a ponto tal que exija a convocação de todos os brasileiros para a defesa das instituições e da soberania do país.

O general Dutra tem a consciência tranquila e sabe que cumpriu o seu dever. Confia, pois, na capacidade de discernimento da nação e no seu julgamento irreversível. O futuro dirá quem serviu ao Brasil com desinteresse e patriotismo. E, então, terá passado a hora dos demagogos, que dia a dia vão perdendo o crédito da opinião pública, voltando o Governo aos mais dignos e capazes, de acordo com as tradições nacionais.

Esse o pensamento do Presidente Dutra, que hoje constitui, pelo alto exemplo de sua vida pública e privada, uma reserva moral da nacionalidade. Seus amigos, respeitando os sentimentos do grande cidadão, farão realizar apenas missa na igreja da Cruz dos Militares, a que comparecerão representantes de todas as classes sociais, envolvendo o aniversário em ambiente de calma simpatia.

Foi-se a Última Esperança

O MINISTRO da Fazenda resolveu dar lições de economia ao povo, através de aulas práticas, pelo rádio. O carioca não ouve, como se sabe, o "fala sozinho". Mas, pelos jornais, tomou conhecimento da palavra ministerial. Em resumo, o sr. Lafer aconselha a restrição das compras até que os preços cheguem a níveis razoáveis. Entra em minúcias e recomenda às donas de casa que discutam, peçam abatimento, façam barganha e só comprem pelo justo valor.

D. Nini Miranda deve ter achado muita graça no ministro, que quer ensinar padre nosso a vigiar. De fato, sendo paulista e rico, o sr. Lafer não conhece o que é a "gênastica" no Rio, esse mágico "trapézio" da vida na metrópole. Aquela imensa maioria das famílias depende em um mês o que o titular da Fazenda gasta em um dia. Deste modo, não há o que aprender com o professor milionário. Todos, entretanto, ficaram sabendo que nada devem esperar do Governo, que se confessa incapaz de resolver o problema da carestia e apela para o povo no sentido de apertar mais um furo no cinturão. COFAP, política de estímulo à produção, promessas, tudo isso foi superado. Agora é o salve-se quem puder, comprando menos, passando fome, até que os produtos se dignem de baixar de preço.

Acontece, porém, que assim se vêm fazendo, mesmo sem recomendação governamental, à vista da falta de meios de pagamento. Os salários não chegam para habitação, alimentação, transportes, medicamentos, diversões, ensino. O carioca tem de cortar na própria carne, está passando privações, como é fácil de verificar pelo confronto entre os ordenados e os preços. Restava-lhe, no entanto, a esperança. E esta agora desapareceu completamente, com a confissão de fracasso do Governo por intermédio do seu ministro da Fazenda.

O Jogo do Bicho

O JOGO do bicho, como todos os jogos de azar, é uma contravenção penal. Não pode, portanto, ser permitido, nem ao menos tolerado. O dever das autoridades é impedi-lo. Assim, porém, não entende o sr. Ciro de Rezende, chefe de Polícia desta capital. Isto é, que a luta policial contra o jogo seja eficiente.

Falando em São Paulo à reportagem, o sr. Ciro, depois de tratar de outros assuntos, referiu-se, interposto, sobre o jogo do bicho. Disse: "Pelas dificuldades que a Polícia encontra para manter a proibição do jogo, seria melhor regulamentá-lo. O carioca tem na alma o desejo de jogar o 'bicho' e nem sempre temos os recursos necessários para coibir a transgressão da lei".

Assim falou um chefe de Polícia. Os bicheiros devem estar contentes. Por analogia, deveria o governo, também, regulamentar o crime de morte, pois a Polícia também não dispõe de recursos para evitá-lo ou coibi-lo e até mesmo de prender os criminosos. Exemplo, entre muitos: o crime do Citroën...

Os Acidentes no Túnel do Leme

SUCEDEM-SE os desastres no túnel do Leme. Todos os meses perdem-se ali vidas preciosas, sendo elevados ainda os prejuízos materiais. A causa dos acidentes está nas linhas de bondes em duplo sentido. E isso não se justifica, após a abertura do novo túnel ao lado.

Aqueles veículos deveriam seguir por uma pista e voltar por outra, como fazem os automóveis. Assim, haveria mão única em cada direção, desaparecendo os perigos e os inconvenientes que se verificam atualmente.

Não custa muito colocar trilhos no túnel que dá escoamento aos carros que do Leme se destinam ao centro da cidade. E com essa providência se prestaria um bom serviço à população, dando mais rapidez e segurança ao tráfego.

Ai fica a sugestão para o devido exame por parte dos poderes competentes.

ASSUME aspectos de escândalo a questão da água de Duque de Caxias.

Esse é, aliás, o mais velho e angustiante problema daquele município fluminense. A maior das aspirações dos que lá residem ou trabalham é ver a cidade servida por uma rede adequada de fornecimento de água.

Apercebendo-se do interesse que tal questão representava para o povo caxiense, o atual governador do Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto, durante a sua campanha eleitoral, colocou-a como base dos discursos ali proferidos. Muito prometeu em torno da água de Caxias.

Tudo seria feito rapidamente pelo governo estadual em combinação com o governo municipal. Acabaria o martírio do povo, obrigado a procurar as escassas bicas públicas, quando não acontecia de adquirir terreno e construir em loteamento servido de água pela iniciativa particular.

Com efeito, apenas a iniciativa particular acompanhou o desenvolvimento enorme que teve Duque de Caxias a partir da guerra.

A's vésperas da eleição, assumiu o sr. Amaral Peixoto, com o povo caxiense, o compromisso de solucionar o problema. Todavia, os meses passaram, passou o primeiro ano, e já o segundo vai em meio, e nenhuma providência foi adotada.

Só agora, quando a Câmara de Vereadores daquele município está discutindo a concessão de um contrato para exploração do serviço, foi que o governador se lembrou de voltar suas vistas para a questão, a fim de condenar, pateticamente, o projeto: "Rejeitem, disse o sr. Amaral Peixoto aos vereadores, pela honra dos mandatos que receberam do povo, esses projetos, e permaneçam fiéis aos eleitores que os escolheram para a defesa de seus interesses".

Sem dúvida alguma, aje o governador do Estado do Rio, ainda que tardiamente, com o mais absoluto critério. A exploração do serviço público na base em que está sendo proposta e discutida constitui um absurdo, não oferece a mínima garantia ao governo municipal. Pretende-se realizar um financiamento do valor de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros, sem que exista um plano de obras aprovado pela Prefeitura, sem se saber o que deve ser feito, sem que haja técnicos habilitados a realizá-los e a fiscalizá-los. O poder público correrá todos os riscos com os olhos vendados, e cegamente terá que obedecer às determinações da concessionária sem ter quaisquer meios de controle.

A atitude do sr. Amaral Peixoto como governador do Estado é, portanto, a mais razoável. O que se tem, contudo, a lamentar é que haja ele deixado a questão chegar a esse ponto de gravidade para só então pensar em cumprir o prometido aos seus eleitores.

UM MAR PARA DOIS

J. Guilherme de Araújo

CABA de surgir um recelo de nó górdio em torno do comando naval do Mediterrâneo. E' o caso que tanto Londres como Washington estão disputando a suprema direção naval daquela área estratégica. Num ponto, as partes interessadas se acham de acordo. Trata-se da conveniência da unificação do comando naval, ou mediante supervisão dos Estados Unidos, ou através do almirantado britânico.

A respeito desse problema, a Grã-Bretanha defende uma doutrina, segundo a qual o controle do Mediterrâneo é não somente necessário à proteção do flanco sul da Europa mas, ainda, indispensável como traço de união entre o Ocidente e Oriente. Para a Inglaterra, significa tudo isso uma condição prévia de auto-defesa e de fortalecimento nacional, pois qualquer incidente mesmo protocolar na rota mediterrânea para o Oriente Próximo e para o Oriente Médio se traduz em transtorno para a continuidade do Império britânico. Por isso, mesmo em se tratando de aliado insuspeito, o almirantado inglês está interessado em avocar o comando do Mediterrâneo, defendendo a tese de que o alto posto naval deve ser confiado a Lord Louis Mountbatten.

Não desdenhando das razões apresentadas pelos ingleses, o ponto de vista americano é o de que a suprema direção naval do Mediterrâneo deve caber ao almirante norte-americano Robert Carney, coisa que discordam os círculos navais britânicos. Levantado o problema, o almirante William Fichteler, chefe das operações navais dos E.E.U.U., e o Primeiro Lord do Almirantado britânico, Roderick Mc Grogan, passaram a conferenciar em Londres, chegando, entretanto, a uma situação de beco sem saída, porque cada qual defende para seu país o comando daquele setor.

Diante do resultado praticamente nulo das conversações bilaterais, o almirante Fichteler vai passar a uma segunda discussão, de que também participará Lord Alexander. Para o novo encontro Fichteler leva na agenda uma alteração tendente a satisfazer americanos e britânicos: a do comando harmônico anglo-americano do Mediterrâneo, cabendo à Inglaterra o leste, e aos Estados Unidos, o oeste.

Sobre um Lapso

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D.C.)



Quando o sr. Horácio Lafer, concluiu sua exposição, e após o descanso regulamentar, reassumiu seu posto, na tribuna, para o segundo tempo da peleja, o sr. Emilio Carlos requereu que a segunda parte ficasse para hoje, no que foi secundado pelo sr. Allomar Baleiro. O presidente Nereu Ramos, porém, fundado no art. 184 do Regimento, decidiu que só o próprio Ministro poderia pedir prorrogação. Assim foi feito, realmente, e o sr. Horácio Lafer requereu a prorrogação, pelo tempo necessário aos oradores inscritos para lhe dirigirem as perguntas que tivessem.

E A SEPARAÇÃO DOS PODERES? "Data venia", nenhuma das fórmulas é admissível. Nem se poderia deixar para outro dia o final dos esclarecimentos do Ministro, salvo o caso de nova convocação ou de comparecimento espontâneo do titular; para o que teria de pedir dia, nem deveria ter sido admitido a formular requerimento, submetido à votação do plenário, como foi feito.

O sr. Gustavo Capanema, aliás, deu imediatamente pelos dois "gratos", só tendo deixado de falar sobre o primeiro, pela ordem, por se ter resolvido acertadamente o segundo, para não criar um caso que teria a aparência de ser contra o Ministro, quando, na realidade, era apenas em defesa do regime. Disse-nos, porém, o líder, em poucas palavras, que, num pequeno incidente, como aquele, feria-se fundo o regime — muito mais do que, a primeira vista, poderia parecer.

O sr. Capanema, nos dois pontos, tinha toda razão. A convocação de Ministro se faz para dia determinado, assim como o comparecimento espontâneo. Quanto a requerer o Ministro prorrogação da sessão de uma Casa do Congresso, é, realmente, o que se possa imaginar de menos consentâneo com o regime e só por inadvertência momentânea terá escapado ao eminente sr. Nereu

Ramos, tão cuidadoso e preciso em suas inter- pretações regimentais.

O art. 184 do Regimento permite à Câmara "conceder-lhe (ao Ministro) prorrogação, com preferência sobre qualquer assunto". O raciocínio do sr. Nereu Ramos foi, naturalmente, o seguinte: "Se a Câmara concede ao Ministro a prorrogação, é que ao Ministro compete requerê-la". Acontece, porém, que, assim interpretado, o dispositivo conduziria a uma interpenetração de Poderes, inconfortável em nosso regime.

PARA EVITAR A REPETIÇÃO

A prorrogação há de ser, pois, concedida por ato da iniciativa da própria Câmara. A insuficiência do tempo da sessão é matéria de verificação objetiva. Qualquer deputado, vendo que os esclarecimentos não são completos, poderá requerer a prorrogação. Ao Ministro não é lícito mais do que manifestar a impossibilidade de prestar os esclarecimentos pedidos, no tempo a isso destinado. Requerer à Mesa e esta submeter seu requerimento ao plenário, isso nunca. Ministro, ali, é visita, e de cerimônia, que só comparece para tratar de assunto determinado.

E' importante levantar desde logo a questão, para que não se repita o equívoco de ontem, do qual, é preciso que se diga, não tem a menor culpa o sr. Horácio Lafer, que procedeu de acordo com as indicações da Mesa. A Mesa, porém, por sua vez, procedeu com perfeita lisura e boa-fé, animada do mais visível desejo de dar ao caso a solução regimental correta.

Assim, não temos a mínima dúvida de que a simples notícia da objeção que o sr. Gustavo Capanema deixou de formular, ontem, mas que, por isso mesmo, julgamos dever registrar neste comentário, será suficiente para evitar, definitivamente, a repetição do lapso.

Ciência ao Alcance de Todos

Poliomielite

Após um período de incubação de 7 a 14 dias, a poliomete também chamada paralisia infantil, irrompe, sob a forma de uma indisposição febril de curta duração, com sinais clínicos para o lado da árvore respiratória superior ou do trato gastro-intestinal; nada há que caracterize esta fase como o início da doença, e grande maioria das pessoas tiveram estas for nas chamadas abortivas, fazendo assim sua imunização, com a impressão e o diagnóstico clínico de um simples resfriado.

Infelizmente esta não é a regra, na maioria dos casos segue-se a esta fase indistinta um estado pre-paralítico caracterizado pela febre, prostração, dores de cabeça, dor e certa rigidez da nuca, iniciando-se assim o comprometimento do sistema nervoso central que irá culminar com a paralisia flaccida e irregular.

A poliomete é uma doença produzida por vírus e que nos casos típicos se caracteriza pela localização e comprometimento do sistema nervoso central, extremamente contagiosa, apresenta-se em surtos epidêmicos com índices altos de mortalidade, e sequelas, que se caracterizam pela paralisia de determinadas regiões.

Confere esta doença uma imunidade sólida, pois uma vez padecendo a doença esta não mais se repetirá, e graças a passagem através da placenta pelos ao corpo materno são raros os casos de infecção antes dos seis meses de idade. A maior frequência de casos frâ- n- ços de poliomete, principalmente dos que se acompanham de paralisia, dá-se em geral abaixo dos 6 anos de idade, diminuindo a frequência da infecção com a progressão da idade atingindo cifras baixas entre os

adultos das cidades, até certo ponto imunes pela exposição de vírus.

Uma série de fatores são capazes de predispor o indivíduo para a recepção do vírus, assim a fadiga parece ter papel importante nos surtos, e o mesmo podendo-se observar quanto aos traumatismos e ao excesso de exposição ao sol. Nas épocas de epidemia, parece que a retirada das amígdalas é capaz de facilitar o aparecimento da doença. Extremamente contagiosa, a poliomete apresenta-se em surtos epidêmicos de grande expansão; parece que entre outras causas, levada do doente declarado para o indivíduo são portadores de formas atípicas.

A um grande número de fatores foram acusados de transmitir o vírus da poliomete, como certos porcos, somente podemos acusar os doentes, os

35.ª Sessão Internacional do Trabalho

O minist- ro Segadas Viana assinou portaria designando a comissão organizadora da participação do Brasil na 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, que se reunirá, em Ginebra, no próximo mês de junho. Integrar essa comissão A. Rocha Leite, Arnaldo Sussekind, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Hermes Lima, Francisco de Andrade Castro Neves, Humberto Granje, Luiz Augusto Rego Monteiro, Miguel Reale, José Gomes Talarico, Péricles de Souza Monteiro, Nerio Bettendorfer, Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, os representantes patronais Eivaldo Lodi e Artur F. S., e ainda os delegados o- r- riários Paulo Baeta Neves e Jo- vi- nio Araújo.

A comissão deverá estudar os temas da Conferência, apresentação de trabalhos e estabelecimento da constituição da delegação tri-partite (governamental, operária e empregadora).

co-valescentes e os indivíduos que são portadores de vírus nas suas secreções nasais.

A profilaxia da poliomete esbarra no fato de que não se sabe exatamente quais os fatores responsáveis pela sua disseminação; parece que a água assim como o leite podem ser vetores da doença. Alguns autores suspeitam da interferência de um inseto, pulga ou mosquito, na transmissão da doença, pois nas fezes e nas patas das moscas foram encontrados vírus, até hoje porém, nada mais se pode provar do que a interferência passiva destes insetos na transmissão da doença.

Em face de um caso de poliomete, uma série de cuidados são necessários a fim de que a doença não se dissemine, e sendo então indicado o isolamento. O doente deverá ser mantido em ambiente com janelas teladas a fim de que não haja contato com insetos; preferentemente estes doentes deverão ser mantidos em hospitais especializados. As defecções, assim como as secreções nasofaríngeas e os objetos tocados pessoalmente doentes deverão ser cuidadosamente desinfetados. A proteção ao são é dada pelo isolamento do doente, pela quarentena dos familiares que com ele tiverem contato; as crianças em cuja residência houve um caso de infecção deverão ser mantidas fora das aglomerações, escolas, clubes, cinemas e etc.

Ainda em tempo de epidemia dever-se-á evitar que as crianças e adolescentes executem esforços físicos desnecessários ou provas esportivas; deve-se ainda nesta época evitar as operações na faringe.

As possibilidades de êxito no tratamento do doente estão em relação com a precocidade do diagnóstico; uma vez em época de epidemia toda e qualquer

manifestação nasofaríngea deve ser observada cuidadosamente e a criança mantida em repouso na cama, até que outros sintomas ou a cura se esbocem.

O tratamento se reduz ao repouso absoluto, à medicação sintomática e às medidas tendentes a evitar ou socorrer o doente quando uma crise de asfixia por mucosidade ou paralisia dos músculos respiratórios, faça o seu aparecimento.

Portarias Assinadas

Pelo Min. João Alberto

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias designando Paulo Dutra Neves do Couto, do Conselho Privativo em Posadas (República Argentina), e designando-o para Consol Privativo em Melo (República Oriental do Uruguai); concedendo dispensa ao diplomata F. vundo Pena-Barbosa da Silva das fun- ções de Secretário da Comissão Consultiva de Acórdos, comerciais, e designando para as referidas funções o diplomata Alfredo Peixeiro Valadão.

EFEMÉRIDES

7 DE MAIO

1681 — Assinatura do Tratado entre Portugal e Espanha dispondo sobre a Colônia do Sacramento.
1818 — Nasce no Rio de Janeiro Luiz Pereira do Couto Ferraz, depois Visconde do Bom Retiro.
1888 — Morre no Rio de Janeiro Euzébio de Queiroz Matoso da Câmara, ilustre estadista e parlamentar. Foi deputado, senador, conselheiro de Estado e ministro. Euzébio de Queiroz foi um dos maiores oradores do seu tempo e autor da lei que tem o seu nome, extinguindo o tráfico de escravos em terras brasileiras.

1890 — Morre na Fazenda Santa Monica Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, grande figura do Exército brasileiro.
1902 — Morre no Rio de Janeiro Arthur de Azevedo Tompsett.
1916 — Morre no Rio de Janeiro Felisbeto Freire.
1922 — Morre a bordo do paquete "Minas Gerais" Urbano dos Santos, político da República.

Eleições e Políticos

MAURÍCIO DE MEDEIROS

De vários setores da vida política surgem desejos de reformar a lei eleitoral. Três objetivos parecem ressaltar desses desejos.

O primeiro é o de simplificar o processo eleitoral na sua parte de recursos e impugnações, de modo a abreviar a conclusão final dos pleitos. E', de fato, um absurdo que, em meio ao período de um mandato, ainda se estejam discutindo resultados do respectivo pleito.

O segundo objetivo tem sido formulado pelo Governador do Estado do Rio e é o de delimitar os círculos eleitorais dentro de cada Estado. Com isso restabelecer-se a possibilidade de se elegem os políticos de mais prestígio pessoal dentro de cada um desses círculos, sem a concorrência dos candidatos endinheirados buscando votos em todo o Estado.

Tem-se falado no sistema inglês em que cada distrito elege um representante. Não sei se isso daria bom resultado no Brasil. Aqui creio que o antigo sistema de vários distritos eleitorais abrangendo vários municípios e elegendo um certo número de representantes serviria melhor à nossa tradição.

O terceiro objetivo, finalmente, é o de eliminar a possibilidade de um mandatário de um Partido mudar de Partido e conservar o mandato que lhe deu o Partido que o elegeu.

Nunca pude compreender como a Justiça Eleitoral admitiu essa possibilidade. Eliminados de nosso sistema eleitoral os candidatos avulsos e condicionada toda a representação a mandatos partidários, é intuitivo que quando um mandatário rompe com seu Partido, porque diverge de suas atitudes, está implicitamente abdicando do mandato que esse Partido lhe outorgou. Assim não se tem compreendido. E essa troca de Partidos com a conservação do mandato é uma evidente imoralidade.

O senador Vilas Boas propõe no seu projeto que o mandatário em tal situação perca o mandato.

Nada mais justo. Entender-se-ão, porém, os Partidos para chegarem a uma reforma que atinja pelo menos esses três objetivos?

Deveriam esforçar-se para isso, tão evidente é o desprestígio em que irá caindo o sistema representativo, se continuarem em vigor os males atualmente apontados.

Numa democracia a vida política precisa ser prestigiada. Os políticos não devem ser apontados ao desprezo público, pois que quando são investidos de um mandato deve-se presumir que são as suas qualidades que os tornaram dignos dessa investitura.

Mas se na verificação da legitimidade de um mandato pode haver margem para chicanas infinitas que a prolongam indefinidamente — qualquer que seja o resultado final essa legitimidade se torna discutível. Se na vitória final de um pleito se sente que foi o poder do dinheiro que a preparou e obteve, torna-se suspeito o vitorioso quanto ao uso que pretende fazer do seu mandato, que mais parece um investimento de capital a render, do que uma escolha para a representação desinteressada do eleitorado.

Finalmente, se um político muda de Partido é porque mudou de idéias, aquelas com que se apresentou ao eleitorado e com as quais este o elegeu. E' natural que se desprestigie perante a opinião pública, se continua a se considerar representante desse eleitorado, embora mude de Partido.

O Presidente da República em seu discurso de 1.º de Maio concitou o proletariado a preparar-se intelectual e politicamente para defender os seus próprios interesses, sem ser por intermédio dos políticos. E' claro que em tal eventualidade o proletariado terá que escolher os seus representantes, que passarão para a categoria de políticos, como os que atualmente se agitam na vida pública. Apenas, os atuais caminham para o desprestígio por causa dos erros do sistema eleitoral acima apontados e que precisam ser corrigidos.

Os partidos políticos deveriam refletir sobre a situação a que vai chegando a vida política do país e meditar sobre o exato significado das palavras do Presidente da República.

O Que Se Diz

... QUE o ministro Horácio Lafer manifestou-se ontem muito otimista quando, referindo-se a uma divergência de pontos de vista com o deputado Allomar Baleiro (UDN-Bahia), disse: "Esta é uma matéria que temos divergido sobre, mas não divergimos sobre o plano e na Comissão de Finanças desde 47, e daqui a cem anos ainda estaremos divergindo".

... QUE o vereador Indio do Brasil apresentou projeto de lei na Câmara Municipal, mandando apenar todos os funcionários que sofressem de bronquite asmática por considerarem, como médico que é, molestia de quase impossível cura...

... QUE o vereador Indio do Brasil apresentou projeto de lei na Câmara Municipal, mandando apenar todos os funcionários que sofressem de bronquite asmática por considerarem, como médico que é, molestia de quase impossível cura...

... QUE o líder trabalhista na Assembleia Fluminense, deputado Romeiro Neto, que iniciou, há tempos, a campanha contra a jogatina no Estado do Rio, assistiu aos longos debates de ontem sobre o jogo, indiferente e sem dar um só aparte...

... QUE a atitude do dilto Romeiro Neto, deputado do Partido Comunista (PCD), interessado em apoiar o sr. Arino de Matos, líder do governo: "E' que o leão de ontem ou não era leão nenhum ou então está domado pelos segredos da 'calcinha'".

... QUE o deputado fluminense Macario Picanço (o Ju- risconsulto de Macabubinho), ao chegar, ontem, na Assembleia e tomar conhecimento de que um projeto de sua autoria havia sido rejeitado por unanimidade, de contentou: "A Assembleia sempre trabalha mal quando eu não estou presente para flumina-la".

A Opinião do Leitor:

CARTA AO PRESIDENTE

Por intermédio deste jornal, a sr. Maria da Guia Aguiar Lima encaminhou ao Presidente da República a seguinte carta: "Apreciação, 1 de maio de 1952 — Excm.º Sr. Getúlio Vargas — Respeitosas saudações. — Aproveitando mais uma oportunidade em que V. Excia. entra em contato com o povo que, apesar de sua afilida situação, acerbos dificuldades, ingentes sacrifícios, terríveis desluzes, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, cujas promessas são seguramente aguarda se tornem realidade, dirijo-me a V. Excia. para reforçar os angustiosos apelos recebidos!"

Sendo realmente indiscutível a condição dos que, ganhando tão pouco que não chega para o imprescindível que é a sua precária manutenção, a anunciada melhoria de vencimentos seguida da designação de uma comissão para estudá-la, viera a revivir nossas esperanças, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente ao Congresso, e assim, já estaria agindo. E' inabnegado o desejo de demora, protelação, má vontade, etc., dessa incoerente Comissão que, desobedecendo vossas recomendações, até deixara de se reunir, irão indefinidamente a se reunir e com isso agravando a situação, e o desejo de que ainda alimente esperanças no Chefe do Governo, não obstante discordarmos desta medida porque, cabendo ao Legislativo seu estudo e consequente decisão, V. Excia. deveria ter-se dirigido diretamente

O Que se Diz, Nos Negócios...

QUE o Presidente da República mandou a São Paulo os srs. Roberto Alves e Argemiro de Menezes para, na qualidade de seus observadores pessoais, averiguar o que está acontecendo nas áreas de produção algodoeira.

QUE o grupo americano da Comissão Mista não está de acordo com o critério de seleção de capitais estabelecido por uma comissão especial nomeada pelo Ministério da Fazenda.

QUE o sr. Getúlio Vargas se teria manifestado em completo desacordo com as conclusões de um estudo mandado fazer pelo Ministério da Fazenda sobre retorno e remessa de capitais estrangeiros, referendo ao sr. Horácio Lafer pontos de vista de extremado nacionalismo.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREÇO
LONDRA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas,
Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

DE SEU PALPITE

SÓBRE O NÚMERO DE MAIO

de COLETÂNEA
do Magazine Digest

receba Grátis
a número de JUNHO

você nos orientará com a sua opinião

A ÚNICA AUTO ONIBUS S. A. AO PÚBLICO

Sr. Redator:
Tendo V. S. publicado, em seu conceituado Jornal, notícias sobre o aumento de preço nas passagens de nossa empresa, notícias essas, naturalmente, levadas a V. S. por quem desconhece o assunto, vimos, pela presente, rogar-lhe o favor de publicar o que segue a fim de restaurar a verdade dos fatos:

1.º A Única recebeu nova frota de Onibus, os quais estão sendo preparados para entrarem em tráfego tão logo sejam completadas as formalidades legais;
2.º Submetidos à vistoria, de acordo com o regulamento, foram classificados, como o são, de Luxo, e por conseguinte, enquadrados na tarifa já estudada e determinada pelo Conselho Rodoviário, desde 1949, quando foi iniciado o serviço "Onibus de Luxo no Brasil", inaugurado pela Única Auto Onibus;

3.º A Única, atendendo a pedidos de grande número de passageiros, requereu e foi autorizada pelo D. N. E. R. a suprimir a merenda que vinha sendo fornecida durante a viagem, arbitrada em Cr\$ 5,00, deduzindo essa importância do preço cobrado que, de Cr\$ 30,00, passará a ser de apenas Cr\$ 25,00 por passagem;

4.º A Única continuará mantendo o serviço de ônibus comerciais ao preço habitual de dezenove cruzeiros por passagem;

5.º Pelo exposto, V. S. verificará quão infundadas as informações prestadas e vinculadas em seu conceituado Jornal. Efectivamente, em vez de aumento, houve redução. Tão pouco houve adoção da parte das autoridades do D. N. E. R. e se houvesse a signatária teria recorrido pelos trâmites legais ao Exmo. Sr. Diretor, cujos atos e decisões sempre nortearam pela sua integridade e justiça.

UNICA AUTO ONIBUS S. A.

O Brasil Exportou no Ano Passado 16.358.014 de Sacas de Café

A Pecuária do Leite Terá 60% da Torta de Algodão Deste Ano

O "congressinho" da COFAP esteve reunido, ontem, novamente. E, durante mais de duas horas, entre vossa excelência e os seus assistentes, foram discutidos assuntos, mas adiantaram-se, chegando, apenas, às conclusões da nota resumida, distribuída pelo sr. Secretário.

"De acordo com a nota distribuída pela presidência da República, em 30 de abril último, e de conteúdos na mesma, resolveu o plenário da COFAP, em reunião da mesma data, ficam atribuídos à pecuária do leite no país, nos termos do art. 2.º do Decreto nº 30.640, de 1933-32, 60% da torta produzida, da safra de algodão do corrente ano, nos preços de exportação, e 40% para os produtores de leite, a serem negociados, livremente, no mercado nacional."

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Hoje: **Rádio**

Subúrbios do Leopoldo

BRAZ DE PINA — "Os amos de Carolina" e "Pirata da Ilha".

ORIENTE — 30-1131.

PARAÍSO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSÁRIO — 30-1859 — "Sarcófago".

SANTA CECÍLIA — 30-1223.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Facciera".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tico-Tico na Taboquinha".

CAXIAS

BRASIL —

CAXIAS — "Sangue e morte" e "Amigos de aventura".

Niterói

EDEN — "O tesouro do mar" e "O forasteiro misterioso".

ICARAI — "A bela Carlota".

IMPERIAL — "Corrido a ruína" e "Estrela 301".

ODEON — "Facciera".

PALACE — "O poder da mulher".

PARAÍSO — "Iluminação" e "Água negra".

RIO BRANCO — "Ouro e sangue" e "Fim da viagem".

S. JOSE —

VITÓRIA — "Carne e alma" e "Atrai para matar".

Petropolis

CAPITULO — "A Bela Carlota".

D. PEDRO — "Meu primeiro amor".

PETROPOLIS — "O desempenho".

VILA MERITI

GLÓRIA — "A minha nuca" e "Do vale".

O "Secreto de Ademar" Desapareceu Misteriosamente na Própria Polícia

A Opinião do Leitor:

(Conclusão da 4.ª página)

cia consentânea será o congelamento que, além de estabelecer os preços, recriará a tradicional ganância dos criminosos exploradores do povo, seus terribéis inimigos que não respeitam a miséria alheia, nem, com a sua avarice, os limites de lucros.

"Sabemos que os que vos cercam ocultam a dura realidade que, em face da correspondência recebida, não poderá impedir que V. Excia. fique interessado do que se passa, porque o povo se encarrega desta tarefa, auxiliado pela imprensa livre, cujas advertências, comentários, etc., servirão para vos orientar!"

"Profundas decepções aconselham-me a não mais me interessar por assuntos políticos. Acontecendo, porém, que tudo depende dos políticos, devo ponderar que, nesse primeiro ano de governo, o entusiasmo, as preferências, as simpatias e, sobretudo, a confiança populares por V. Excia. têm diminuído consideravelmente, porque talvez as circunstâncias não tenham permitido V. Excia. responder às expectativas populares, como acontece nos pequenos servidores públicos, cuja situação, repito, é verdadeiramente desesperadora."

"Quando não alimento outras intenções, a não ser o desejo de colaborar, devo ponderar que, de vossos juízes, abster-sei de uma reconquista da confiança que V. Excia. conseguiu conquistar. Portanto, faça V. Excia. alguma coisa que venha beneficiar os que tanto

A rua estava escura e deserta. O bairro de S. Cristóvão parecia dormir, menos o vigilante municipal, que entrava fazia pouco no seu quarto de serviço. Dois homens, em atitude suspeita conversavam baixinho, um sentado e outro de pé, junto ao meio fio. Algo de grave estaria sendo tramado, pensou o

"SECRETO DE ADEMAR"

O comissário Godinho, interrogou o delicto, que não resistiu ao crivo de perguntas que lhe eram feitas, umas após outras. Terminou contando tudo com a maior calma deste mundo. Retirando do bolso uma carteira de investigador da Polícia de São Paulo, Antonio Pais da Silva — este o nome do suspeito — disse que estava a "serviço reservado" do sr. Ademar de Barros.

Pondo de quarentena as afirmativas de Antonio e suscitando também dos documentos funcionais que exibiu, o comissário, pelo sim e pelo não, remeteu-o à Delegacia de Dia à Chefatura, que por sua vez encaminhou-o à Divisão de Polícia Política e Social. Juntamente com a arma, uma pistola calibre 45, de guerra portanto. Com essa providência, levava do caso sua testada, o comissário Godinho Monteiro. O outro delicto, que pareceu, a princípio, ter ligação com o "agente" estava alheio a qualquer plano preconcebido e talvez não executado do seu aparente compa-

sofrem, e confiam na ação do chefe do governo, o único que os poderá socorrer nesta gravíssima emergência. Da criada muito grata. (as.) Maria da Guia Aquino Lima — Vila Freitas, 10 — Aparecida — Estado São Paulo."

Antonio Pais da Silva nem era investigador e nem estava a "serviço reservado" do sr. Ademar de Barros. Um tal de policial é que ele era e até foi encarcerado, na resposta, a necessidade de sua detenção. Mas Antonio deu o "pista" e, de agora em diante, procurou intervir-se da solução que tivesse o caso em apreço, se positivo ou negativo. Soube então o comissário, aliás com justificada surpresa, que o "agente reservado" de Ademar havia desaparecido misteriosamente da Divisão, embora vigiado de perto pela guarda de honra do Inspetor de Dia. A arma, no entanto, ficara com o Inspetor. Para maior surpresa do comissário Godinho, a pistola, segundo lhe foi dito acabara de ser remetida ao G.E.P. a fim de ser devidamente examinada, pois tratava-se de uma arma própria para guerra.

Não era possível, raciocinou o comissário, o exame da arma, uma vez que seu portador, havia fugido. Pensou e pensou muito na providência que teria sido tomada, sem nenhuma razão de ser, achando melhor a mais prudente fazer boca de "siri". O peixe morre pela boca e ele não era peixe evidentemente.

Em fins de março último Matheus Martins, de nacionalidade portuguesa, e estador por flissão, exigiu que os moradores daquela casa de habitação coletiva abandonassem a mesma sem mais nem menos. Um des-

com certeza quase absoluta, os disparos que vitaram, na madrugada do dia 4 de maio, na Praia do Caju, em frente ao cemitério, os indivíduos Misael Lima Cordeiro e José Pio de Souza, os quais foram em estado grave internados do HPS. A HISTÓRIA. PODERÁ SER OU-RA...

Não se trata evidentemente de uma falsa história, como poderá parecer inventada para efeito jornalístico. Não, a história é verdadeira, muito embora um tanto confusa em certas fases narrativas, menos por nossa culpa do que pela barreira que encontramos para esclarecer o que então aconteceu.

Em fins de março último Matheus Martins, de nacionalidade portuguesa, e estador por flissão, exigiu que os moradores daquela casa de habitação coletiva abandonassem a mesma sem mais nem menos. Um des-

O Destino de Cada Um Sôta na Noite, Pelas, Ruas, Como um Animal Assustado



— Precisamos tomar cuidado com essa menina, Lucia.

— Por que?

— Não sei... Alguma coisa me diz que precisamos tomar cuidado. Ela é sonsa, maliciosa, dissimulada.

— Acho que ela é uma boa ama. Cuidadosa com o garoto, tem carinho com ele...

— E tem carinho com Roberto também, você reparou?

— Você está louco, homem. Ela não passa de uma criança, não tem nem quinze anos.

— Já se foi o tempo em que crianças des-

Uma Mulher, em Luta Contra Seu Destino — Ninguém Desrespeitaria Aquela Casa — Uma Dorme de Dia, Outra de Noite — A Rádio-Patrulha é um Refúgio Contra a Ferocidade Dos Homens

Escreve: **Pedro GARCIA DE TOLEDO**

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

para uma mulher era idade de criança. Ontem ela foi arrumar o quarto do Roberto pela manhã, antes dele sair. Se algum dia filho meu desrespeitar minha casa eu nem sei o que faço. Não convém facilitar.

— Roberto é que já não é uma criança: eu jamais faria dele um juízo desses. Em todo caso...

DESPEDIDA

— Neuza, você vai ter de ir embora.

— Por que? Não contei a ninguém! Ninguem soube, por que tenho de ir embora?

— O senhor mesmo disse...

— Aqui você não pode continuar. Você é uma criança, não pode compreender. Tenho quarenta anos, podia ser seu pai. Arranje outro emprego para você...

— Dona Lúcia falou alguma coisa?

— Falou. Ela vai despedir você ainda hoje. Está desconfiada de você com meu filho.

— Mas, se eu não tive nada com seu filho!

— Se não teve, o que é que você anda fazendo no quarto dele toda hora?

— Juro que nunca piséi os pés no quarto de seu Roberto.

— Não adianta mentir. E se não pôs, acaba pondo. Se algum dia filho meu desrespeitar minha casa...

— E se eu estiver...?

— Não está; se estiver, já sabíamos. Não precisa nem vir com esta conversa porque isso não pega. Isso até dá cadeia, é crime. Em polícia, se chama chantagem. Você é muito criança ainda, não entende essas coisas. O melhor é ir embora direitinho, arranjo um emprego para você.

COPACABANA, 3 DA MANHÃ

— Estou louco para comer alguma coisa.

— Eu? Nunca vi festa tão caete, não sei por que ficamos até as três da madrugada.

— Aqui em Copacabana, para comer só o Bonfim. Vamos até lá?

— Esta rua não dá mão.

— Vamos pela praia.

— No Bonfim sempre aparece a esta hora umas mulheres interessantes.

— Depois de uma festa dessas o que eu quero é dormir.

— Pelo menos comer alguma coisa.

— Você falou em mulher, olha lá, caminhando junto à praia.

— Diminua a marcha do carro, vamos convidá-la para uma volta.

— Você acha que...

— Espere, espere! Pare o carro! Eu conheço esta menina.

Já nos viu, olha lá! Começou a correr. Parece um animal assustado. Menina, você disse?

— Não tem nem quinze anos, apesar de já ser uma beleza. Era empregada na casa do Roberto, aquele da motocicleta. Parece que o Roberto...

— Fugiu, rapaz! Como corre! Foi só nos ver... Entrou por esta rua. Vamos atrás?

— Ela é sempre assim. Aparece de noite por Copacabana, fica rondando por aí a noite toda, sem ter onde ir — isso tem mais de uma semana. Tem pavor de homem.

— Por que? Não me pareceu má — no Bolero faria um sucesso.

— No Bolero? Ela é uma beleza, rapaz. Mas parece que o Roberto...

— Olha ele ali. Vamos passar e cercá-la com o carro na esquina.

NA ESQUINA

— Por que você fugiu, meu bem? Não vamos fazer mal a você.

— Me deixa embora, pelo amor de Deus, me deixa em paz.

— Mas não precisa fugir assim feito doída. Há alguma coisa que a gente possa fazer.

zer por você?

— Me deixa em paz, vai embora.

— Deixa a menina. Não adianta, ela parece que é moço parca.

— Olha como corre! Como se a gente fosse bicho. E, deve ser meio doída.

O PAI DE ROBERTO

— Para onde, agora?

— Para o Bonfim, estou morto de fome. Vai noutro direção, senão ela pensa que a gente continua a perseguir. Vamos deixá-la em paz.

— Se ela não quer nada, por que fica na rua até esta hora?

— Porque não tem onde ir. Morava na casa do Roberto, como já disse. Um dia...

— Um dia o Roberto... A história de sempre.

— Não, foi o pai de Roberto — ele próprio me contou. Como ficou sabendo, não sei. Disse que o pai dele agarrou a menina a força e depois a pôs para fora, e ainda assim ela não parou de chorar. Chegou-se Nita, ou Neuza, coisa assim. Arranjou outra casa para ela trabalhar, mas foi posta para fora de lá também, porque apareceu grávida. Foi viver na cama dormida de outra mulher lá no Catete.

— Cama dormida?

— A mesma cama: uma dormia de dia, a outra de noite. Livrou-se do filho a conselho da mãe, mas não quis, morreu. Ficou boa, mas nunca quis fazer a vida, como a outra, e acabou na rua. Agora fica por aí, fugindo de todo mundo, vivendo ninguém sabe de quê, feito uma desesperada. Tem ódio de homem. Eis o bar: vamos descer?

— Espera! Olha ele ali de novo, na praça. Como anda o diabo da mulher! Aquela ali não é o carro da rádio-patrulha?

— É sim — você vai ver só. Preste atenção. Ela até gosta quando aparece a rádio patrulha, pelo menos tem lugar onde descansar.

— Parece até que eles já a conhecem, olha lá... Basta chamar que ela atende e vai entrando...

— Vamos descer, rapaz? Estou morrendo de fome.

— Neuza, você vai ter de ir embora.

lura, falecendo antes que a ambulância da Assistência, remetida pelo Hospital Carlos Chagas, chegasse à sua residência, na Estrada de São Paulo, 845, na estação de Barros Filho.

A polícia do 24º distrito, pelo comissário Harry Yunes, registrou o fato e determinou a remoção do corpo da suicida para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INTERPELOU LAFER DURANTE 9 HORAS NA CÂMARA

(Conclusão da 3.ª página)

clarear definitivamente a dúvida do apanteante.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

Sustentando, adiante, o sr. Baleiro que o ministro Lafer havia incorrido num "pequeno crime de responsabilidade" ao deixar de pôr à disposição dos órgãos competentes a verba total de 178 milhões de cruzeiros das obras do Vale do S. Francisco. Em resposta, o orador justificou-se afirmando que foi aplicado o necessário, ou seja, 134 milhões e — sublinhou — nunca se pagou tanto como no ano passado.

MAJORAÇÃO DE TRIBUTOS

Então, o representante baiano a responsabilizar o atual ministro da Fazenda pelos déficits orçamentários desde 1947 quando recebeu o encargo de relator da Receita na Comissão Financeira da Câmara. Insistiu — com insistência — de que aquela era — na necessidade de maior os tributos dos lucros excessivos. Contra esta orientação sempre estivera o sr. Horácio Lafer. O orador, porém, que, ainda, se mantinha no mesmo ponto de vista. Acha — esclarece — que o progresso do nosso país depende da ambição pessoal que, neste caso, tem um aspecto nobre. Julga perigoso o aumento da taxação além de um certo limite, sob pena de transformarmos os homens de negócios em simples ociosos.

VENDA VADIA

Volta asperso o sr. Baleiro para acusar o ministro de completo malogro na sua política, isto é, apesar dos seus esforços não conseguiu atingir os fins a que se propunha. Ao contrário, pôde gabar-se de ter sido o ministro da Fazenda que assistiu a maior alta de preços da história do Brasil. Contra o ponto de vista do ministro da Fazenda — contra isto joga o seu mandato — estão, todos os tratadistas da matéria assim como os membros do Conselho Nacional de Economia que, unanimemente, advogam, como um remédio eficaz, a taxação dos lucros extraordinários que, em geral, representam renda vadia aplicada em especulação.

O REDESCONTO

Doutras perguntas, o sr. Baleiro indagou do ministro se alguns bancos particu-

res continuavam a operar com a Carteira de Redescontos fora dos limites estabelecidos em lei.

Em tese — esclareceu o sr. Lafer — hábito. O ministro da Fazenda tomou todas as medidas para coibir e evitar o aumento do redesconto ilegal. A propósito, o sr. Baleiro lembrou, a guisa de advertência, que o ministro da Fazenda tem que zelar pela moralidade do Banco do Brasil.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Finalmente, o deputado baiano perguntou como se poderia explicar que de 13 mil automóveis e cerca de 333 milhões de cruzeiros, em 1950, as importações em 1951 tivessem ascendido a mais de 40 mil veículos e mais de 1 bilhão de cruzeiros. Esclareceu o sr. Horácio Lafer que, em sua maioria, as importações foram feitas pelo regime de compensação, ou por imposição de acordos comerciais com países europeus. Licença para importação regular através da CEXIM — podia afirmar — não tinha havido.

DIVISAS DE IMPORTAÇÃO

A seguir, o sr. Berbet de Castro, segundo interpeleante, fez para o ministro da Fazenda sua única pergunta constituída de duas páginas dactilografadas sobre o critério na distribuição das divisas de importação. O ministro Horácio Lafer concordou com as objeções, afirmando que está preocupado com a reforma da legislação, mas que, enquanto isso, não há nada de novo a ser feito.

REDUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

O terceiro interpeleante, deputado Herbert Levy, fez uma ligeira introdução à sua primeira pergunta mostrando, sem contestação por parte do ministro, que a UDN tinha toda razão quando afirmava que o déficit não atingia ao vulto que lhe procurava atribuir o governo. Formulou, a seguir, numerosas perguntas sobre a situação dos títulos da dívida pública e da necessidade da redução das taxas de juros.

Em resposta, o sr. Horácio Lafer aceitou o ponto de vista do interpeleante, segundo o qual, a subscrição compulsória de ti-

tulos é um grave erro técnico. Esclareceu, então, os motivos que o levaram a solicitar tal providência com relação ao repasseamento das ferrovias e portos. E que o mercado — afirma — se encontra desorganizado. Revela, a seguir, as vicissitudes que vem tomando para uniformizar os títulos e facilitar o recebimento dos juros no portador. Manifesta ainda de inteiro acordo com a tese do sr. Herbert Levy segundo a qual é imperioso reduzir as taxas dos juros.

A REFORMA BANCÁRIA

Estranhou o representante udenista, a seguir, que embora o ministro da Fazenda estivesse de pleno acordo com a reforma bancária, o líder da maioria não tivesse cumprido a promessa que fez em março do ano passado de obter urgência para o projeto. Reafirmando seu ponto de vista, o sr. Horácio Lafer lamentou que a reforma ainda não fosse uma realidade.

Voltando a tratar de assunto da maior relevância, o sr. Herbert Levy pediu ao titular da Fazenda que dedicasse algumas palavras à situação inflitiva que atravessa a lavoura cafeeira e alagoense do país. Explicou o sr. Horácio Lafer — no que se refere ao algodão — que o governo não pudera fixar o preço mínimo em nível muito superior que vigorava no mercado internacional, para os quais se destinam 23 mil toneladas. Afirma, porém, que o governo tudo fará em defesa da lavoura alagoense mesmo que, para isso, tenha que tomar algumas medidas drásticas. Quanto à lavoura cafeeira, disse simplesmente o sr. Horácio Lafer, podiam os cafeicultores estar tranquilos que o convênio do qual resultará a solução dos problemas que os atingem será assinado em tempo útil.

RECURSOS PARA A AGRICULTURA

Por fim, o sr. Herbert Levy solicitou ao ministro da Fazenda que fosse interpretado junto ao Presidente da República o apelo da oposição no sentido de que o Ministério da Agricultura seja dotado de maiores recursos, único caminho que permitiria realizar a obra que lhe destina a atual conjuntura da vida brasileira.

Seguiram-se nas interpeleções, segundo a lista de inscrição, os srs. Hélio Cabral, Ten-

rio Cavalcanti, Emilio Carlos e Manuel Novais. Depois de oito horas consecutivas, pôde o ministro Horácio Lafer descer da tribuna da Câmara, sob as palmas do plenário que já se mostrava parcialmente vazio.

VITÓRIOSO O REGIME

Por terminar a exposição do sr. Horácio Lafer, o deputado Brochado da Rocha, em nome da maioria, congratulou-se com o ministro pelo que a situação no debate, declarando a seguir que naquele momento só havia um vencedor: o regime. A Mesa da Câmara, através da palavra do sr. Nereu Ramos, associou-se às congratulações.

EXPERIÊNCIA DO BASSO

Presidente: José Augusto. Presenças: 133 deputados.

— O sr. GUSTAVO DO AMARAL traça o perfil biográfico do jurista Buiões de Carvalho no ensejo do tributo de seu centenário de nascimento.

— O sr. A. CAVALCANTI reclama o atraso de pagamento dos trabalhadores das obras contra a seca.

— O sr. EPILOGO DE CAMPOS justifica projeto de lei que abre crédito de 5 milhões de cruzeiros para custeio do próximo Congresso Eucarístico a reunir-se em Belém.

— O sr. ANTONIO FELICIANO apresenta requerimento de informações ao ministro do Trabalho, sobre irregularidades que teriam ocorrido em agências de Institutos e Casas de aposentadoria, em Santos.

— O sr. MANUEL NOVAIS reclama a aplicação de verbas votadas para combater a seca na Bahia.

— O sr. CARLOS RAMOS faz uso de apelos de ferroviários sulinos que reclamam melhor assistência social.

— O sr. JOSÉ LUIZ DE ANDRADE testa contra a invasão de território brasileiro por elementos paraguaios que sequestraram cidadãos brasileiros exigindo 25 mil cruzeiros a título de resgate. Pede policiamento para aquela zona a fim de evitar as justas reações da população contra as autoridades do país vizinho.

— O sr. TARSO DUTRA congratula-se com o transcurso de mais um aniversário da empresa aeronáutica VARIG, fundada pela aviação comercial no Brasil.

— O sr. TENORIO CAVALCANTI critica severamente a FAB pelo menosprezo à vida humana no salvamento dos possíveis sobreviventes do "Presidente".

— O sr. DOLOR DE ANDRADE explica os motivos que levaram a UDN a adotar a tese de exploração estatal do petróleo.

— O sr. JOSÉ LUIZ DE ANDRADE, ministro da Fazenda, durante duas horas e meia, fez sua exposição sobre a política financeira do movimento de inflação, e depois, pelo tempo necessário a que todos os oradores inscritos possam interpele o ministro da Fazenda.

Superman, O HOMEM DE AÇO



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA



Doc SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO



Convocado o Quadro Inteiro do Fluminense

25 Jogadores na Lista, 3 Terão Que Sobrar

Zéze Moreira apresentou, ontem, ao presidente da FMF, a lista dos convocados para formar o selecionado carioca. Na convocação do preparador nacional está incluído todo o quadro do Fluminense, campeão da cidade, o que deixa antever a escalção do onze tricolor para formar a base do "scratch". Zéze convocou 25 jogadores e desses deverão sobrar três elementos, uma vez que, para a inscrição, só serão incluídos 22 elementos.

É a seguinte a lista oficial dos convocados: Castilho — Pindaro — Pinheiro — Jair — Edson — Bigode — Telê — Orlando — Simões — Didi — Quincas — Maneca — Nívio — Ademir — Friaça — Eli — Ruarinho — Santos — Gerson — Ramalho — Ipeolucan — Maxwell — Arati — Ernani e Osvaldo.

Foram convocados ainda o médico Newton Paes Barreto e o massagista Mário Américo.

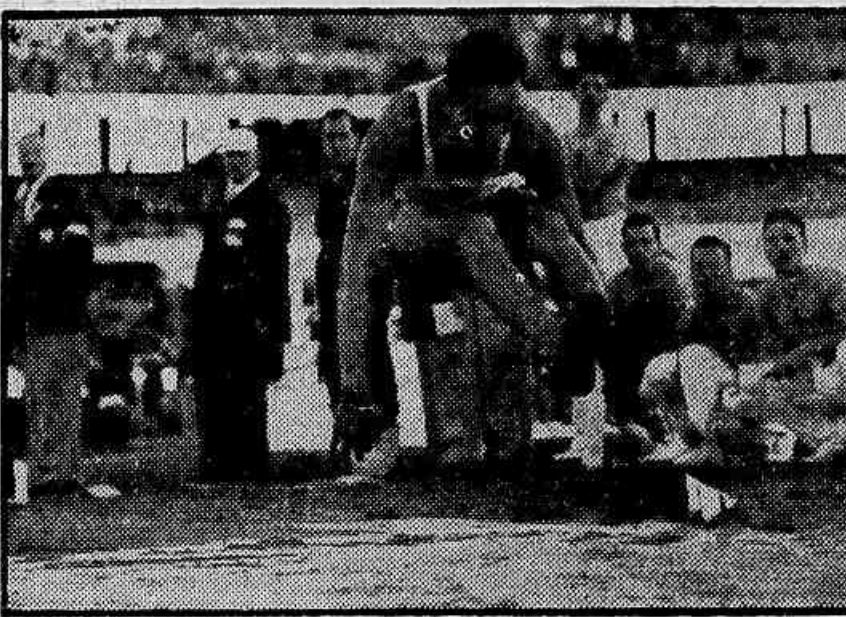
O TREINO
Segundo declarações de Zéze Moreira à reportagem do D.C., o primeiro treino da seleção carioca será efetuado na próxima semana, possivelmente no estádio do Fluminense. Nessa ocasião então julgará da necessidade das dispensas que deverão ser efetuadas.

25. ESTREIA
No dia 25 do corrente o selecionado carioca deverá estreiar em Belo Horizonte, frente ao selecionado mineiro, atuando a segunda peleja nesta capital, no dia 28.

ARBITROS SORTEADOS

Para os jogos de hoje, do Torneio Extra, foram sorteados os seguintes juizes:

Campo do Botafogo — Bangü x Oriente — Aristoclio Rocha, Fluminense x Canto do Rio — Osvaldo da Silva Faria, Campo do Vasco — S. Cristóvão x Flamengo — Heitor de Oliveira, Botafogo x Olaria — Pedro Fonseca Mota.



Mais um flagrante do salto do atleta brasileiro Ari Façanha de Sá, quando levantou o título de sua categoria para o Brasil. Na outra foto, o argentino Riveros, vencedor da prova de 1.500 metros abraçado por seus colegas Guillermo Sola, do Chile, e Luiz Gonzaga Rodrigues, do Brasil. (Fotos INP, exclusivos para o DIÁRIO CARIOCA)



No Sul-Americano: Ainda na Vanguarda o Chile

O BRASIL EM TERCEIRO LUGAR — AS PROVAS DE ONTEM

O Chile continuou liderando o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, ora em disputa em Buenos Aires. Depois das provas de ontem, a colocação dos diversos países é a seguinte:

1.º — CHILE — 88 pontos; 2.º — ARGENTINA — 82 pontos; 3.º — BRASIL — 67,5 pontos; 4.º — PERU — 37 pontos; 5.º — URUGUAI — 4,5 pontos; 6.º — PARAGUAI — 1 ponto; 7.º — EQUADOR — 0.

Foram disputadas as seguintes provas com os resultados individuais:

110 MTS. COM BARREIRAS
1.º — John Gevert, Chile, 14,9 segundos; 2.º — Estanislau Kocurek, Argentina, 15; 3.º — Wilson Gomez Carneiro, Brasil, 15,1; 4.º — Carlos Claro, Chile; 5.º — Herman Alzamora, Peru; 6.º — Joel da Silva Rosa, Brasil.

MARTELO
1.º — Arturo Melcher, Chile, 50,75 metros; 2.º — Elvio Portia, Argentina, 49,78; 3.º — Emilio Ortiz Argentina, 49,2; 4.º — Manuel Etchebarre, Chile, 47,25; 5.º — Valtier Kuiper, Uruguai, 44,65; 6.º — Enrique Vazquez, Uruguai, 43,57.

200 METROS RASOS
PRIMEIRA SEMI-FINAL
1.º — Gustavo Eslers, Chile, 22"11/10; 2.º — Mario Fayos, Uruguai, 22"8/10; 3.º — Oscar Maldonado, Peru, 22"6/10; 4.º — Geraldo Murgel, Brasil, 22"6/10; 5.º — Arturo Flores, Equador; 6.º — Juan Romero, Uruguai.

SEGUNDA SEMI-FINAL
1.º — Geraldo Bonhoff, Argentina, 21"8/10; 2.º — Alexandre Pereira Netto, Brasil, 22"1/10; 3.º — Fernando Lapuente, Argentina, 22"1/10; 4.º — Façanha de Sá, Brasil, 22"6/10; 5.º — Mario Esler, Equador, 22"9/10; 6.º — Fernando Salinas, Chile.

Os três primeiros de cada semi-final ficarão classificados para as finais.

200 RASOS — DAMAS
200 metros rasos para damas — Primeira série: 1.º — Helena de (Conclui na 11.ª página)

NO BASQUETE:

JOGARÁ PELO VASCO A SELEÇÃO PAULISTA

O Grêmio Cruzmaltino Pretende Conquistar Cinco "Ases" Bandeirantes — Imitando o Sírio Libanês

Olimpico de Basquete realizado em São Paulo, o conhecido padre do Vasco, Gaspar Nunes, encontrava-se na capital bandeirante tratando do assunto.

AMANHÃ, A DESPEDIDA DOS GLOBETROTTERS

Os cestobolistas do Globetrotters e do New York Celtics farão, amanhã, no Estádio do Maracanã, as suas despedidas do público carioca. Na preliminar os brancos norte-americanos do Celtics enfrentarão o Flamengo.

(Conclui na 11.ª página)



Brandãozinho passará, agora, a receber instruções de Aimoré Moreira

UM BRASILEIRO NAS CORRIDAS

É muito possível a presença do grande volante brasileiro Jorge Aloisio Fontenelle na temporada de carros de corrida Midget. Fontenelle é o volante brasileiro mais indicado para representar o Brasil. Fontenelle já correu nos Estados Unidos com carro de corrida Midget, podendo fazer frente, com êxito, aos argentinos e norte-americanos. Estamos portanto na expectativa de duelos sensacionais entre José Juliá, Edward Stefich e Aloisio Fontenelle.

Também Heli Bueño está capacitado a defender as cores brasileiras nesta primeira temporada de carros de corrida Midget. Bueno já correu na Argentina, estando também, a exemplo de Fontenelle, capacitado a apresentar boas atuações.

Aimoré Quer Levar o Título Nacional

Por Isso já Deu Início Aos Treinamentos Dos Paulistas — No Rio, Apenas a Convocação

Enquanto os cariocas ainda discutem os problemas da convocação para o selecionado que deverá competir pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, os paulistas — eternos adversários dos do Distrito Federal — iniciam os treinamentos para a grande competição nacional, onde se discute a liderança do futebol verde-amarelo.

E como os cariocas possuem essa liderança, quatro campeonatos consecutivos, justo que se alerte os responsáveis pelo preparo de sua representação.

AIMORÉ LEVA A SÉRIO

Aimoré Moreira, técnico do selecionado bandeirante, está levando muito a sério o preparo de seus pupilos. Tanto que, anteontem, deu início aos primeiros ensaios individuais dos paulistas. E ontem voltaram a treinar, mostrando que, desta vez, será difícil ao Distrito Federal conservar o título de campeão brasileiro.

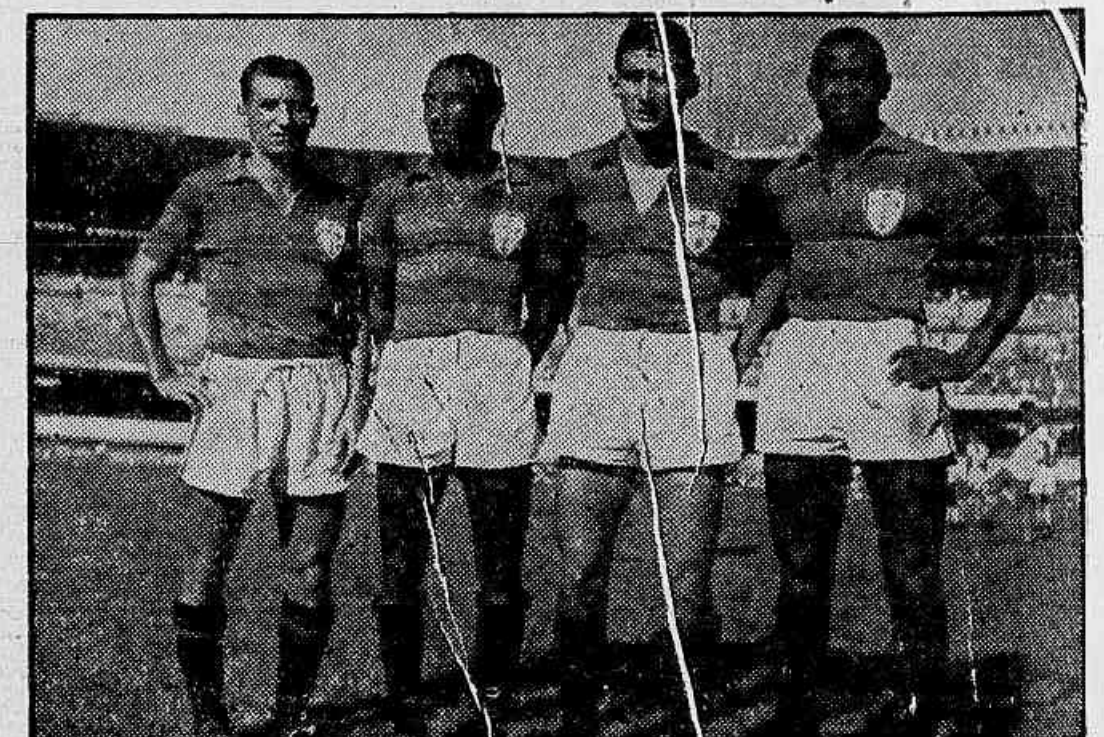
Falando a um jornal de São Paulo, no decorrer dos treinamentos, disse Aimoré: "Todos me perguntam qual a tática que eu irei usar para os meus treinos e consequentemente para defender o título. Devo adiantar que não tenho nenhuma tática pré-estabelecida enquanto não verificar o estado técnico e físico de cada jogador, pois seria prematura qualquer opinião a respeito. Quero que você diga a 'uma voz' que em absoluto tenho preferência por este ou aquele jogador ou formação. Estou convocados 23 jogadores e todos eles são titulares. Todos merecem a mesma confiança e possuem o mesmo direito de serem escalados, portanto vamos esperar para vermos os resultados finais. Espero que meus

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas organizou o segundo programa para os dias 10 e 11 do corrente. Excursão à Ilha de Maricá, sob a direção dos sr. Hugo Blume e Fernando Paiva Guimarães. O transporte dos participantes será feito em lancha, cuja partida está marcada para as 14 horas de sábado. Haverá diversas competições recreativas, entre as quais a chamada "Pescaria para Amadores", com direito a prêmios.

Excursão ao Pico do Marumbi, sob a direção dos sr. Alfredo Maciel e José de Carvalho. O número de participantes é limitado a sete pessoas. Haverá equipamento completo para escaladas.

Excursão ao Pico da Tijuca, sob a direção do sr. Paulo Woyame, especialmente para principiantes.



Quatro "ases" da seleção bandeirante: Pinga, Santos, Julinho e Brandãozinho. Agora mandados por Aimoré

MARCADAS AS FINAIS DO BRASILEIRO

O presidente da CBD, sr. Rivaldavia Correa Méier esteve, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, para comunicar à entidade carioca as datas dos jogos finais pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Segundo o dirigente máximo do esporte brasileiro, os finalistas do grande certame disputarão as derradeiras pelejas nos dias 1 e 4 de junho próximo. Caso haja necessidade de uma terceira partida para o desempate, a CBD se reserva o direito de usar o dia 8 do mesmo mês.



José Teles da Conceição deixando a pista do River Plate, amparado por um colega brasileiro. O grande atleta nacional distendeu um músculo durante a disputa dos 100 metros rasos. Por isso não pôde competir e chegou em 3.º lugar. Dizem as notícias de Buenos Aires que Conceição está afastado do Sul-Americano. (Foto INP, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

VITÓRIA DO CORINTIANS

ESTAMBUL, 6 (U.P.) — O Corinthians de São Paulo derrotou, por 12 a 0, o selecionado turco. O primeiro tempo terminou por 0x0. O único tento da partida foi conquistado no segundo período por Jackson.

Hoje, no Maracanã

PREÇO DOS INGRESSOS — (Imposto incluso):
Cadeiras centrais (setores 15 e 17) 80,00
Cadeiras laterais (setores 13, 19, 21 e 23) 60,00
Arquibancadas 25,00
Gerais 15,00
Militares 10,00

VENDA ANTECIPADA
São os seguintes os postos para a venda antecipada de ingressos que funcionarão hoje e amanhã, das 9 às 17 horas: Teatro Municipal (lado da Rua 13 de Maio); Cinema São José (Praça da Independência); Casa Superball (Av. Marechal Floriano).

A SALA SECRETA É QUEM RESOLVE

A MEDALHA É DE OURO

Somente cinco ou seis campeões pan-americanos compareceram à Câmara de Vereadores para receber medalhas de homenagem daquela Casa aos heróis de Santiago do Chile. A maioria lá não apareceu. Talvez por falta de tempo ou mesmo, nem saibam do presente.

Pode ser também desinteresse fundado na presunção de que a medalha seja de um metalzinho qualquer... que não justifica o sacrifício de uma tarde perdida numa solenidade. Aos que pensam assim (e é que há alguém com essa desconfiança) queremos participar que o metal utilizado é ouro, ouro do bom. Prova disso é que cada unidade custou à Câmara perto de 1.200 cruzeiros e são realmente bonitas.

Vale a pena, garantimos. Já apanhar a sua medalha, campeão, na certeza de que ela não é folhada a ouro...

Para Sabu (Eugênio Botinelly) o Remo Deve Participar Das Olimpíadas — Quando Nem Tudo é Azul

"Há uma atmosfera de franco otimismo, nos meios náuticos, com relação à ida do remo às Olimpíadas de Helsink. Parece que os selecionadores estão propensos a incluir esse esporte, na relação dos em que o Brasil se fará representar". Essas as primeiras expressões do campeão nacional "Sabu" (Eugênio Botinelly), ao nosso reporter, na tarde de sábado, na sede do C. R. Vasco da Gama, por ocasião da feijoada realizada, em homenagem ao corpo de remo.

RESERVADOS

"Entretanto, as fontes informantes mantêm-se reservadas, misteriosas; tão reservadas que não afirmam com convicção. Ouviram-se, apenas, algumas palavras de um remista, no final, ven o juiz e lança o veredicto: está acabado; não se fala mais nesse assunto...". E Sabu vai se entusiasmando, vai se inflamando, torcendo as palavras, agitando as mãos.

A SALA SECRETA
"E' francamente entristecedor ouvir-se os argumentos de quem não entende do esporte do remo, para privar o Brasil de figurar nas Olimpíadas. Nós precisamos dessa lição para podermos figurar, pelo menos em situação de igualdade com os demais países do continente. Mas justamente nessa hora que mais precisamos de uma Olimpíada, abrem-se as portas da sala secreta, vem a autoridade



Eugênio Botinelly — (Sabu)

QUATRO JOGOS HOJE A NOITE PELO "TORNEIO EXTRA" FME

Adiada de domingo para a noite de hoje, terá prosseguimento com quatro jogos, o "Torneio Carlos Martins da Rocha".

Assim, no gramado de General Severiano teremos oportunidade de assistir as lutas entre Bangü x Oriente e Fluminense x Canto do Rio. No campo de São Januário, jogará Flamengo x São Cristóvão e Botafogo x Olaria.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

Os jogos que serão realizados no campo do Botafogo, e que terá por adversários os tricolores e niteroienses, surge como o principal. Em verdade, pro-

mete um desenrolar interessante, já que completos e sob a nova orientação do técnico Newton Anet, deante da equipe de aspirantes do Fluminense, o quadro de Niterói está bastante credenciado. As duas equipes somente na manhã de hoje serão escaladas definitivamente.

Outro prelo que promete agradar, é o que será disputado, entre Bangü x Oriente, na preliminar. O time representante do Departamento Autônomo, tudo fará no sentido de realizar brilhante figura no presente certame, e uma vitória sobre os vice-campeões da ci-

dade muito os estimulará nos compromissos futuros.

EM SÃO JANUÁRIO

No gramado de São Januário, os jogos prometem também um desenrolar interessante, já que estarão reunidos, Flamengo x São Cristóvão, na preliminar da luta entre Botafogo x Olaria.

Ambos, apresentam como características principais, o equilíbrio. Na peleja entre rubro-negros e alvos, levando-se em conta as formações das duas equipes, observa-se que os comandados de Zoulo Rabelo estão mais credenciados, visto que o plantel da Gavea

atuará com sua equipe de aspirantes.

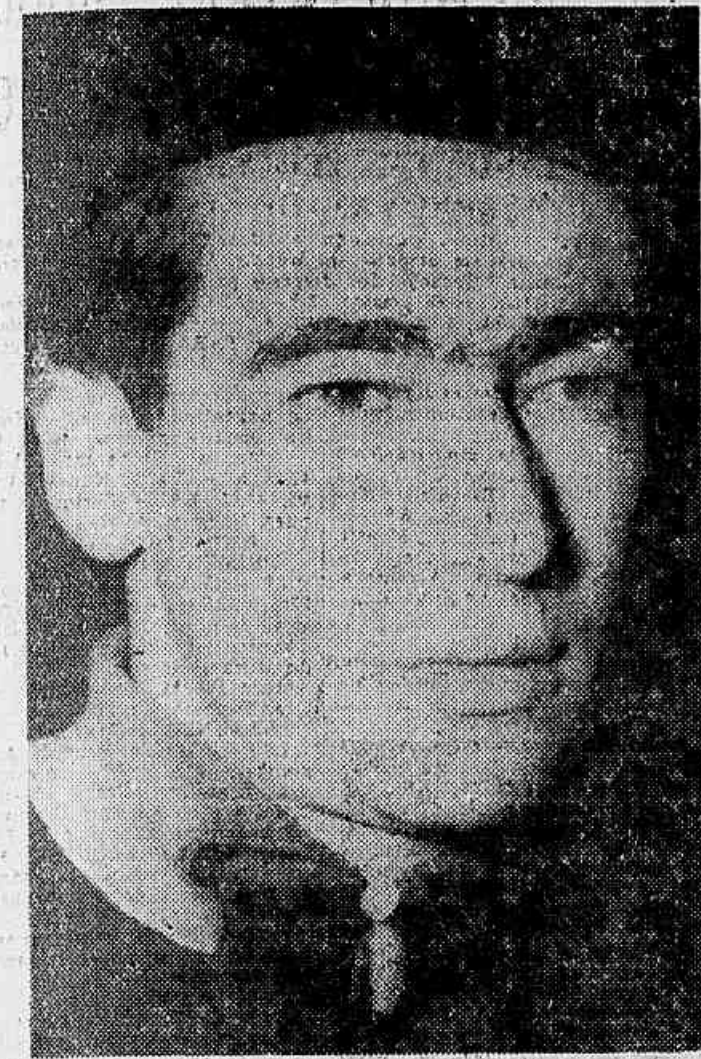
Salvo modificações de última hora, os dois times jogarão assim constituídos: FLAMENGO: Pelosi; Leonai e Cido; Aristobulo, Jacdir e Beto; Paulinho, Neca, Adãozinho, Aloisio e Itamar.

S. CRISTÓVÃO: Borrachá; Mauro e Rato; Carlos Alberto, Bulao e Decio; Geraldinho, Humberto, Nôndi, Iten e Carlinhos.

Quanto à peleja que reunirá, Botafogo e Olaria, nada se pode antever sobre a escalção, já que somente hoje antes do prelo é que as respectivas direções técnicas resolverão.

AINDA ESTE ANO:

Provável a Volta de Covarrubias!



Luiz Rigoni, que reaparecerá nas corridas desta semana no Hipódromo da Gávea, espera uma grande atuação

Livro de Ocorrências

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA — 1.º DE MAIO

Roberto Martins, piloto de Lord Polari, informou que o seu condutor, largou um pouco atravessado, não tendo, porém, molestado os seus adversários.

Adiantando ainda que no dia da sua montada abriu, mas foi prontamente corrigida.

Francisco Irigoyen, piloto de England, comunicou que em todo o percurso o seu condutor foi esboçado por Corolhu, na "vinda" "escravendo" na frente da sua pilotada, causando-lhe algum embaraço.

Domingos Ferreira, piloto de Rio, afirmou, deixando com o seu condutor não correspondendo ao esperado, embora contasse com bons exercícios para este compromisso, o que decepcionou o declarante.

Johel Tinoco, piloto de El Gaucho, informou que na saída o cavalo Fairplay fechou o volante, apesar de não pedir ao Jockey Emydio Castillo, piloto daquele animal, que tivesse cuidado.

Jogar Pelo Vasco...

(Conclusão da 10.ª página)

A atração da noite será a última apresentação do Globetrotters: Os malabaristas negros jogarão contra o conjunto do Flamengo, acreditando-se na realização de um embalo interessante e sobremaneira interessante.

No intervalo dos jogos, será apresentado numeroso de arte com a participação do malabarista Ray Wynn e dos trapalistas "Les Beverly".

A C.B.A. está tomando todas as providências para o imediato início do treinamento da Seleção Brasileira que irá a Helsinki participar dos Jogos Olímpicos.

Castillo, o Intermediário Das Negociações. Que Seguem em Ritmo Animado — Dez Mil Cruzeiros Por Mês

Segunda apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, é muito provável a volta de Covarrubias para o nosso turf, ainda este ano. O antigo treinador do Stud Seabra, ao que consta, recebeu convite de uma coudelaria, cujo nome, a pedido do nosso informante, não podemos revelar.

O STUD SEABRA? A princípio julgamos que Covarrubias tornasse o Stud Seabra, mas, antecipamos aos nossos leitores que os responsáveis pela coudelaria de Radar não pensaram nisso. Estão satisfeitos com Juan Zuniga, profissional cumpridor de seus deveres — e que tem trabalhado a contento.

O INTERMEDIÁRIO Conseguimos ainda apurar que o intermediário das negociações com Cesar Covarrubias é o Jockey Emydio Castillo. E

ainda mais: que Covarrubias receberia 10.000 cruzeiros de ordenado, além das percentagens.

BOA ESCOLHA Não resta dúvida que a escolha de Covarrubias para dirigir o treinamento de qualquer coudelaria na Gávea será das mais acertadas. Os turistas desceitos não esqueceram da série de vitórias do treinador-gentleman à frente da cavalaria do Stud Seabra, em temporadas memoráveis.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Reunião do Dia 8 de Maio de 1932 (Quinta-Feira)

1.º par — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 13,15 horas:		3.º par — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14,45 horas:		5.º par — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,15 horas:	
Animais	Ks.	Animais	Ks.	Animais	Ks.
1-1 C. G. T.	54	1-1 Irino	56	1-1 Lipe	54
2-2 Burgos	56	2-2 Chérif	56	2-2 Braz. Star	58
3-3 R. do Sul	56	3-3 Alpino	56	3-3 Hunter	56
4-4 Chiclet	54	4-4 Paisano	54	4-4 Sulamita	52
5-5 Sinuca	50	5-5 Farolada	54	5-5 Assalto	52
2.º par — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14 horas:		4.º par — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 15,30 horas:		6.º par — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 17,05 horas:	
Animais	Ks.	Animais	Ks.	Animais	Ks.
1-1 Libano	54	1-1 Spencer	55	1-1 D. Dourada	58
2-2 G. Mald	54	2-2 Abitua	55	2-2 Brown Boy	56
3-3 Volcan	54	3-3 Fiel	55	3-3 Frontal	54
4-4 Neve	52	4-4 Absoluta	53	4-4 Pianta	54
5-5 B. M. V.	54	5-5 B. C. D.	54	5-5 Vigorisa	54
3.º par — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 15,15 horas:		4.º par — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 15,30 horas:		6.º par — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 17,05 horas:	
Animais	Ks.	Animais	Ks.	Animais	Ks.
1-1 Libano	54	1-1 Spencer	55	1-1 D. Dourada	58
2-2 G. Mald	54	2-2 Abitua	55	2-2 Brown Boy	56
3-3 Volcan	54	3-3 Fiel	55	3-3 Frontal	54
4-4 Neve	52	4-4 Absoluta	53	4-4 Pianta	54
5-5 B. M. V.	54	5-5 B. C. D.	54	5-5 Vigorisa	54

O FRANCÊS CORREU MUITO



Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

Fort NAPOLEON foi uma das maiores surpresas do Grande Prêmio "S. Paulo". Justificou, afinal, sua vinda para o Brasil, cumprindo extraordinária "performance". Correndo nos últimos postos, o bonito alazão entrou desgarado na reta de chegada e num "rush" espetacular foi derrotado pelo vencedor, o super-campeão YATASTO, no "Photoch". Depois da corrida, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não continha o seu entusiasmo, dizendo a reportagem: — Agora, sim, Fort Napoleon mostrou seu verdadeiro valor. É um excelente corredor. Estou satisfeíssimo com a corrida.

POETA...

Henrique de Souza é mais conhecido em S. Paulo por F. A. Marussi, nome do treinador que assume a responsabilidade do "balano" no programa oficial.

No Rio, o "balano" deixa a cavalaria, quando suspenso por afastado por quem quer outro motivo, com o Salvador Antropicci (comemos o final por nossa conta, porque até há pouco, o sobrenome do Salvador acabava mesmo no "i").

Marussi e Antropicci estão ficando, portanto. O "balano" tem veia poética.



Candido Moreno

CAI-CAI

O apelido de C. Moreno, nas rodas dos profissionais paulistas, é cai-cai. O "Carra de Maneco", volta a meio, dá um beijo na arcada e volta a correr. Será que o Moreno, andava alguma loura na pista? Alguns treinadores e jogadores de Cidade Jardim atribuem as quedas do Moreno ao fato do Candido estribar muito curto.

Perdoados Os Suspensos

A Comissão de Corridas em sua reunião julgou as corridas de 24, 25 e 26 de junho e 1.º de maio, tomando as seguintes deliberações:

a) — tomar conhecimento e aquiescer a carta de 2.º de corrente mês em que a Presidência da Sociedade de Corridas de São Paulo, Sr. Presidente da República e em consequência ter concedido o perdão aos suspensos;

b) — registrar os contratos de montarias feitos pelo Stud Seabra com os jogadores Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira;

c) — suspender por seis (6) corridas o jogador J. Marchant e os jogadores Jorge Martins e Roberto Martins por quatro (4) o jogador Osvaldo Uliá; por duas (2) o jogador Ubirajara Cunha e por uma (1) o jogador Johel Tinoco, todos por infração do artigo 155 do Código (prelúdio os competidores) montando os animais, Corrie, Gran Chaco, e Joubertinho, Lord Polari e Corolhu, — Maru, Curio e Pan, respectivamente;

d) — suspender por seis (6) meses o jogador Mario de Almeida, de acordo com o artigo 46 e alínea "d" do artigo 104 do Código (não apresentar em perfeitas condições de saúde o treinamento o seu condutor, Nelson Fairplay, na corrida do dia 1.º de maio);

e) — multar em Cr\$ 500,00 o jogador Francisco Irigoyen por infração do artigo 155 do Código (conceder com atraso para montar o animal Kashab);

f) — multar em Cr\$ 500,00 o jogador Luiz Diaz e Adão Ribas, por infração da alínea "d" do artigo 43 do Código (não ter feito o seu compromisso para montar os animais Horda e Biston);

g) — multar em Cr\$ 500,00 o jogador Nelson Mota, por infração da alínea "c" do artigo 63 do Código (não comparecer para montar o animal Montenegro);

h) — chamar a Secretaria, sexta-feira, dia 9 de corrente, às 15 horas os jogadores Odilon Thomaz e Jupiari Graca;

i) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Crocuvia, Atrevidaço, Equi, Joubertinho e El Campeador; chamar pela última vez a atenção do

BASTIDORES do Turfe

Por Luiz Reis

YATASTO, O "SABIDO"

Além de super-campeão, YATASTO é um "sabido" de marca. Cavalo que poderia trabalhar em qualquer filme de mocinho e provocaria muita algarazara na plateia. Não é brincadeira, não. YATASTO sabe fingir. Termina o páreo "cuspando" e ainda tem a faculdade de provocar dúvidas e até afirmações de que não voltou da pista manco.

O tipo do cavalo completo, esse YATASTO, estabelece confiança inclusive entre seus responsáveis, provocando declarações diferentes do treinador e do veterinário. Ainda ontem, um vespertino, referindo-se a YATASTO, diz o seguinte: "Também, do contrário de muita gente, não obrigamos nada de anormal no cavalo, após a sensacional disputa. Satu da pista menos "sentido" mesmo, que Leguismo."

Ora, essa! Então ainda há dúvida sobre a manequia de YATASTO? Ainda há quem não tenha lembrado manequia no ex-início?

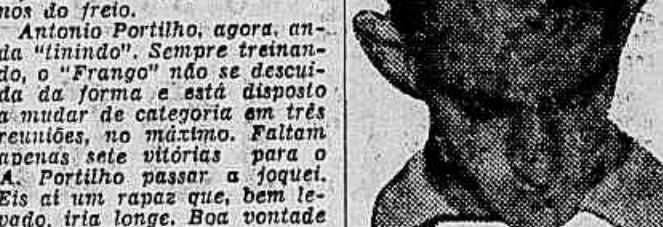
Por malandragem, ou sabedoria, ou coisa que o valha, a verdade é que YATASTO saiu da pista manco. Muito mais manco do que na manhã de sexta-feira. Vimos o cavalo ali da grade e não precisava tanto para que se libertassem sintomas visíveis e mais do que acenados de parelheiro "sentido".

Se GUALICHO venceria o páreo, com um YATASTO firme dos locutores — isso é conversa à parte. Assunto para outro comentário. Mas, que manco, manco! Não insistam no erro, afirmando o contrário, que será uma grande "mancada"!

VAI LONGE

Na opinião de Geraldo Costa, Antonio Portilho é um grande aprendiz — o melhor aprendiz da Gávea. E o "miúdo" tem razão. O "Frango Assado", realmente, melhorou muito e enfrenta, com vantagem, vários jóqueis veteranos do feto.

Antonio Portilho, agora, anda "finindo". Sempre treinando, o "Frango" não se desce da forma e está disposto a mudar de categoria em três reuniões, no máximo. Faltam apenas sete vitórias para o A. Portilho passar a jóquei. Eis aí um rapaz que, bem levado, iria longe. Boa vontade não lhe falta.



Antonio Portilho

VENENOS...

Fala-se que o Genghis Khan, o cavalo que morreu fulminado em plena corrida, lá em Correas, estava com a fórmula da bomba atômica no corpo...

E já que o assunto é esse, vale a pena recomendar ao Villalobos a "eterna vigilância". A guerra química chegou até Correas e ameaça alastrar-se...

Primeiro prêmio de comportamento em S. Paulo: Fernando Francisco Scheller. As nove horas (da noite) passava do segundo para o terceiro sono...

O maior "fundista" de S. Paulo: Antonio "Frango Assado" Portilho. "Largou" domingo à noite e foi até o outro domingo assinando os mesmos tempos parciais... O "Frango" garantiu a inscrição nos 4.000 metros...

Primeiro "garfo": Nelson "Buzinta" Gomes. No almoço comia três "ravioli", dois churrascos de file mignon e meia dúzia de laranjas. Voltou com 108 quilos...

BRAÇADAS E REMADAS

Foi divulgada uma relação dos componentes da equipe que representará o Brasil nas Olimpíadas de 1932. Trata-se de uma divulgação apenas oficial. O Conselho Técnico da C. B. D., a quem cabe designar os defensores do pavilhão auri-verde, já tinha, em uma reunião realizada na semana passada, aquilardado, naturalmente, respectivamente eficiência, durante o recente Campeonato Carioca, disputado nas tardes de sábado e domingo.

EXEQUÇÃO E como os resultados foram de molde a satisfazer aos membros do Conselho Técnico, naturalmente o que se faz foi dar provimento a um trabalho já pronto.

Ora nas tardes de sábado e domingo.

tratados de Torilho e chamar a atenção dos tratadores de Avalahe, Silve Drom, Orca, Arroz Amarelo, Usaturo, Starway e Rio Formoso, sobre a indolência destes animais; E, a vista da solicitação de starter, proibir que se dirigidos por aprendiz o animal Urion;

1) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 25 e 27 de maio próximo passado.

CONFIRMADO

Já no transcorrer do dia de ontem a relação que contém os nomes dos nossos representantes foi remetida ao presidente da C. B. D. para a sua aprovação. Isso feito a relação irá para o Comitê Olímpico Brasileiro, reunido na tarde de sexta-feira próxima, dar seu parecer.

CONFIRMADO

Dando sequência ao campeonato de profissionais do Estado do Rio, a F. F. D., promotora de tão magna competição futebolística, programou para o domingo seguinte rodada: Fonseca x Barra Mansa (em Niterói); Coroados x Esperança (em Marquês de Valença); Adriano x Central (em Paulo Frontin, Vassouras).

FUTEBOL NITEROIENSE Em vista do jogo Fonseca x Barra Mansa, que será travado no Estádio Caio Martins, os jogos do certame vizinho, foram transferidos.

ELEMENTOS TRABALHADORES

Pedro Sader e Juarez Mendes, emprestando atualmente sua preciosa colaboração à entidade de fronteira, mui tão feito para que seu conceito junto aos desportistas locais seja crescente.

TÉCNICO ESFORÇADO

Desde que assumiu a direção técnica do 2.º quadro do Fonseca A. Clube que Carnaval vem apresentando magnífico trabalho.

Na direção física do grêmio da Alameda, encontra-se o famoso e benquisto desportista Henrique Iacovo (o famoso craque do saudo-o Icaro). Todos os quadros do Fonseca, sem exceção, encontram-se sob a sua tutela, neste setor.

No Sul-Americano...

(Conclusão da 10.ª página)

Menezes, Brasil, 26/11/10; 2.º — Teresa Carvajal, Argentina, 26/11/10; 3.º — Julia Sanchez, Peru, 26/11/10; 4

VOLTA ATRÁS O SECRETÁRIO

Não Fecharão os Consultórios

Suspenderá a Execução da Portaria — Salvos os Ateliers, Pensões e Alfaiatarias — Vitória do DIÁRIO CARIOCA

BOM SENSO



O cel. Dulcídio Espirito Santo sustou a execução da portaria

O coronel Dulcídio Cardoso, Secretário do Interior da Prefeitura, reconsiderou o despacho em que proibia a instalação de consultórios dentários em edifícios de apartamentos. Nesse sentido enviou uma carta ao líder da maioria na Câmara dos Vereadores, sr. José Junqueira, em que expôs os motivos que o levaram a esta decisão.

HISTÓRICO

Tinha o cel. Dulcídio declarado há dias, em despacho, que a legislação vigente não permite a instalação de consultórios médicos e dentários em edifícios residenciais. Estavam compreendidos também, pelas mesmas leis, as alfaiatarias, lojas de modas, pensões, etc. Segundo declarações dos interessados, tratava-se de uma portaria do tempo do sr. Mendes de Moraes, que tentara executá-la, voltando atrás ao reconhecer o absurdo da medida e os prejuízos que causaria ao povo.

A CARTA
Está assim redigida a carta do Secretário do Interior: "Prezado companheiro Vereador José Junqueira. — Tendo lido dos jornais de hoje as críticas feitas na Câmara do Distrito Federal e na imprensa do Distrito Federal, em relação ao despacho que dei em processo referente à instalação de consultórios dentários em edifícios de apartamentos, tenho o prazer de esclarecer que o mesmo foi proferido de acordo com a circular n. 53-D, de 20 de dezembro de 1951, que baixou instruções para o cumprimento do Decreto n. 11.007, de 5 de novembro do mesmo ano.

Julgando, entretanto, justos os ataques feitos pelos Senhores Vereadores e os comentários da imprensa, informo que acabo de reconsiderar o meu despacho e que determino providências para a devida alteração das aludidas instruções.

Cordial abraço do (a) Dulcídio Cardoso".

OS CRÍTICOS

O ofício do secretário não declarou mas o DIÁRIO CARIOCA foi, o primeiro, senão um dos primeiros, órgãos da imprensa que combateram a iniciativa. Na Câmara Municipal, o primeiro vereador a protestar em torno da questão foi o sr. Magalhães Júnior. Assim é com grande satisfação que registramos o criterioso ato do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, revogando suas providências em atenção às justas críticas por elas recebidas.

DE PE'

O vereador Magalhães Júnior mesmo depois do recuo do Secretário, não desistiu da aprovação de seu projeto de lei, excluindo os gabinetes dentários e consultórios médicos da lei em questão. E' imperioso, porém, que ao lado disso, sejam lembradas, também, as costureiras, as alfaiatarias e os proprietários de pensões que, perante a lei, estão no mesmo pé de igualdade dos médicos e dos dentistas.

APLAUSOS

Ao tomar conhecimento pela nossa reportagem do ato do Secretário do Interior, declarou o dr. Paulo Macedo, presidente do Sindicato dos Odontologistas: — Aplaudo entusiasticamente o cel. Dulcídio, pelo seu alto espírito de defesa dos interesses da população. Proporei na próxima reunião da diretoria do Sindicato um voto e uma mensagem de agradecimento ao cel. Cardoso.

COOPERATIVA DE AUXÍLIO



Os estudantes mostram-se satisfeitos com a nova organização, que em muito os beneficiará

EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES O RESTAURANTE DO CALABOUÇO

Chove Dentro e as Paredes Estão Rachando — Críticas do Presidente da UME, Estudante José Gallati

Está em péssimas condições o Restaurante dos estudantes no Calabouço, declara o sr. José Gallati, presidente da União Metropolitana de Estudantes, acrescentando: — Atualmente, quase chove dentro do restaurante; a infiltração de água é incrível, ocasionando grande umidade nas paredes e, diversas das quais já racharam em consequência. Deve ser salientado ainda que falta água para a cozinha, ficando os estudantes sem comer por causa do descaso de nossas autoridades.

INAPROPRIADO

A diretoria da UME foi informada de que os pareceres dos técnicos governamentais foram contrários à instalação do restaurante nos galpões da antiga Exposição Rodoviária. Em vista disto, a UME enviou em março deste ano, ofício ao Ministério da Educação em que perguntava qual a opinião dos peritos do MES sobre a durabilidade e o aproveitamento do restaurante nos galpões, não recebendo até agora uma resposta.

PROPAGANDA

O pagamento das quotas pode ser feito à vista ou em dez prestações mensais, concedendo-se prazo superior a vinte meses no caso de candidato economicamente desafiado.

O 'Cafézinho'

Cenas como estas estão se tornando raras no Distrito Federal, capital do país mais cafeeiro do mundo, porque aqui cada vez se torna mais restrita a venda da infusão. Para que o "cafézinho" seja vendido em todas as casas que servem refeições e bebidas ao público, em bancas, o vereador Paulo Areal pediu à comissão especial.



No País Mais Cafeeiro do Mundo

RESTAURANTES SE NEGAM A SERVIR O 'CAFÉZINHO'

Decepção Para os Turistas — Comissão Especial Para Estudar o Assunto

A Câmara Municipal elegeu, ontem, os vereadores Paulo Areal, do PDC, Mario Piragibe, da UDN, Soares Sampaio, do PTB, Osmar Rezende, do PSD, e Afonso Segreto Sobrinho, do PSP, para, em comissão, estudarem os motivos pelos quais os restaurantes cariocas se negam a servir cafézinho aos seus frequentadores.

UMA REPORTAGEM DO D.C.

Cooperativa de Auxílio a Estudantes

A respeito da Cooperativa Cultural recentemente inaugurada pelo Ministério da Educação, alunos e professores, acabam de formular declarações que esclarecem os objetivos e a oportunidade de sua existência. Conforme explicou o sr. Magalhães Júnior, assim é com grande satisfação que registramos o criterioso ato do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, revogando suas providências em atenção às justas críticas por elas recebidas.

Possui a Cooperativa uma livraria destinada a seus associados. São obras culturais, de vários gêneros e em diversas línguas, que poderão ser adquiridas pelos alunos, mediante bonificações previstas no estatuto da entidade.

Podem gozar dos benefícios da entidade os estudantes maiores de 18 anos, os pais e demais responsáveis por alunos de menor idade; os professores e as pessoas em geral que se interessarem pela entidade. Basta que o associado não exerça atividade concorrente capaz de prejudicar os negócios da entidade.

Quanto à venda direta de livros aos associados, esclareceu ainda o sr. Waldi Moura, adotou o sistema de aquisição direta, na própria sede da Cooperativa.

Cogita o Ministério da Educação criar uma rede cooperativa em todo o país, e de estabelecer, junto aos principais estabelecimentos de ensino, postos de venda direta aos associados.

As compras serão realizadas à vista porque — explicou o sr. Waldi Moura — a Cooperativa não pode favorecer o consumidor.

ADMISSÃO DE SOCIOS
Para ingressar na cooperativa, deve o interessado pagar a joia de vinte cruzeiros e subscrever quotas de capital social, de cem cruzeiros cada uma, procedendo-se à admissão mediante proposta de outro socio no pleno gozo de seus direitos.

O pagamento das quotas pode ser feito à vista ou em dez prestações mensais, concedendo-se prazo superior a vinte meses no caso de candidato economicamente desafiado.

Em seu discurso de posse, o sr. Cecílio Pereira Marques na presidência do IAPETC, a funcionária Lana da Rocha Campos pronunciou um discurso, declarando que ali se comprou um lote de 10 mil rolos de papel higiênico ao preço de Cr\$ 3,40, quando nas feiras-livres estava sendo vendido por Cr\$ 2,70, direcionando os moradores em apartamentos do Instituto, na rua Voluntários da Pátria, sem pagarem aluguel, além de outras vantagens.

A POSSE

Outras irregularidades
Disse ela que tudo tem acontecido no Instituto mas, para isso, de nenhum modo, contribuiu o corpo de funcionários, sempre fiel cumpridor de seus deveres. Os elementos estranhos é que feriram o patrimônio moral e material da instituição, em proveito próprio e de grupos. E passou a enumerar as irregularidades.

Acabou de ser encerrada a "VII Assembleia Nacional Escoteira", promovida pela União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

VII Assembleia Nacional Escoteira
Acabou de ser encerrada a "VII Assembleia Nacional Escoteira", promovida pela União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Mensagem Para A Criação Das Sub-Prefeituras

No Parque Proletário N.º 2 as Fezes se Elevam a 10 Cms.

O Prefeito Esteve no Local, Saiu Enojado — Mas Nada Foi Feito em Benefício Dos "Favelados"

O sr. Mario Martins, da U.D.N., na sessão de ontem da Câmara Municipal, enviou um requerimento ao Prefeito, pedindo a remessa de uma mensagem, criando as sub-prefeituras, de acordo com a Lei Orgânica.

PROCESSO CONTRA O PREFEITO

No início da sessão, foi aprovado o requerimento do sr. João Luís de Carvalho, do P.T.B., para designação de uma comissão a fim de organizar o processo contra o Prefeito, por crime de responsabilidade. O requerimento foi aprovado sem que sobre ele ninguém fizesse uso da palavra. Depois de sua votação, os líderes do Prefeito despertaram e tudo fizeram para que a Mesa tornasse o requerimento insubsistente. O sr. Frederico Trota protestou contra isso, dizendo que os amigos do Prefeito deviam, antes, prestar atenção aos trabalhos e não querer reviver matéria vendida. O sr. João Luís de Carvalho disse que os amigos do Prefeito não chegam à Câmara na hora regimental, pretendendo, com golpes, desfazer o que o plenário aprovou. E como não houve jeito da Mesa regular, foi marcada uma sessão extraordinária para a escolha de cinco vereadores que constituirão a comissão especial.

AUTONOMIA DO DISTRITO
O sr. Mario Martins comunicou à Casa que seria apresentada na Câmara Federal, uma emenda, assinada por quase 300 deputados, concedendo autonomia ao Distrito Federal. O sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, embora não assinando a emenda, colaborou em sua redação, prometendo concitar seus pares a votar favoravelmente, embora, pessoalmente, votasse contra.

IMUNDICIE NO PARQUE N.º 2
O sr. Afonso Segreto Sobrinho, do P.S.D., relatou a visita que fez ao Parque Proletário n.º 2, na Avenida Brasil, a cargo do Departamento de Assistência Social. Encontrou tudo sujo, móveis quebrados, máquinas de costura impraticáveis, dependências sem aparelhos sanitários, o soalho cedendo. Nas instalações sanitárias, sem portas e sem higiene, as fezes se elevavam a 10 centímetros do piso, desprezando o terível fedor. O diretor do Departamento Municipal foi ali e o prefeito esteve lá, há poucos dias, numa rápida visita, deixando o local enojado. Entretanto, até agora, nenhuma providência tomou para resolver os grandes problemas dali, especialmente os de higiene.

Visitado o Cruzador "Tamandaré"



O cruzador "Tamandaré" foi visitado na manhã de ontem pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, que se fez acompanhar do subchefe do Estado Maior, almirante de esquadra Carlos de Almeida, e de outros oficiais. O cruzador "Tamandaré" foi visitado na manhã de ontem pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, que se fez acompanhar do subchefe do Estado Maior, almirante de esquadra Carlos de Almeida, e de outros oficiais. O cruzador "Tamandaré" foi visitado na manhã de ontem pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, que se fez acompanhar do subchefe do Estado Maior, almirante de esquadra Carlos de Almeida, e de outros oficiais.

Seramente Comprometida a Safra de Iã Sulina

A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, a Federação do Comércio de Iã e a Cooperativa Santanense de Iã, dirigiram-se ao presidente da COFAP, solicitando providências para a colocação de Iã para os grandes estoques de Iã da presente safra na qual o Estado.

APARTAMENTOS DO IAPETC DE GRAÇA PARA DIRETORES

Também os Protegidos Gozavam das Vantagens — Material Comprado a Preços Muito Superiores Aos da Praça — Denúncia de Uma Funcionária, na Posse do Novo Presidente

Durante a posse, ontem, do sr. Cecílio Pereira Marques na presidência do IAPETC, a funcionária Lana da Rocha Campos pronunciou um discurso, declarando que ali se comprou um lote de 10 mil rolos de papel higiênico ao preço de Cr\$ 3,40, quando nas feiras-livres estava sendo vendido por Cr\$ 2,70, direcionando os moradores em apartamentos do Instituto, na rua Voluntários da Pátria, sem pagarem aluguel, além de outras vantagens.

Outras irregularidades
Disse ela que tudo tem acontecido no Instituto mas, para isso, de nenhum modo, contribuiu o corpo de funcionários, sempre fiel cumpridor de seus deveres. Os elementos estranhos é que feriram o patrimônio moral e material da instituição, em proveito próprio e de grupos. E passou a enumerar as irregularidades.

Acabou de ser encerrada a "VII Assembleia Nacional Escoteira", promovida pela União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Durante a última reunião do Conselho Nacional, o representante da União dos Escoteiros do Brasil, que, sob a presidência do chefe dr. Luiz Teixeira de Alencastro, representante da União Escoteira do Rio Grande do Sul, contou com a participação dos representantes das entidades escoteiras de todo o país.

Chegou o Prefeito de Santiago



Chegou, ontem à tarde, a esta capital, o sr. German Dominguez, prefeito de Santiago do Chile, que vem fazer uma visita de cortesia ao Distrito Federal. No Aeroporto, o sr. German Dominguez foi recebido pelo sr. João Carlos Vital e uma comissão de vereadores. Na fotografia, o prefeito chileno quando era cumprimentado pelo prefeito carioca

Homenagem à Memória de Noel Rosa

Próprio Municipal, a Casa Onde Nasceu e Viveu em Vila Isabel

O vereador Carlos Farias apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei, desapropriando a casa da rua Teodoro da Silva n.º 392, em Vila Isabel, onde nasceu e viveu Noel Rosa, o grande compositor da música popular brasileira. No prédio, será instalada uma das unidades da Escola Popular Musical e Artística da Prefeitura. Para a desapropriação e remodelação do prédio, o Orçamento para 1953 consignará a importância de Cr\$ 500.000,00. Justificando o projeto, o vereador destacou a extrema afecção de Noel Rosa pelo bairro em que nasceu, a sua Vila, bem como o fato de poucos compositores brasileiros conseguirem, a glória e a fama que cercaram seu nome, a projeção que deu ao bairro em todo o Brasil, através de sua música, a preocupação constante dos moradores de Vila Isabel em cultivar a memória de Noel Rosa.